

ANO 9, NÚMERO 215 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 30 SETEMBRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L
Journal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt



Educação

Escolas públicas da cidade estão a “abarrotar”

Página 12

Cultura

Ampliação do Teatro-Cine com projecto concluído

Página 15

Pombal

Novo delegado de saúde já entrou em funções



Página 9

Protecção Civil

**Número de fogos
foi o mais baixo
dos últimos anos**

Página 13

Desporto

Pelariga aposta no regresso à Divisão de Honra esta época

Página 18

Óptica



Anita Galvão

PROMOÇÕES

LENTES PROGRESSIVAS - 2º PAR DE OFERTA

Consultas Grátis de Optometria e Contactologia • Despiste de Retinopatia Diabética

T. 236 218 379 - 935 964 566 | optica.anitagalvao@sapo.pt | Rua São João de Deus, nº 7 (Largo das Laranjeiras) | Pombal

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Baralhar e dar de novo? Talvez não

Interpretar resultados eleitorais é, como não podia deixar de ser, um exercício cuja avaliação se alicerça no prisma angular de quem o realiza. Mas a esta subjectividade que resulta da percepção de cada um, sobrepõe-se a objectividade dos números. E é com base neles que destacamos aqueles que nos parecem ser as (poucas) novidades trazidas por estas autárquicas.

Não foi surpresa para ninguém a vitória de Pedro Pimpão, na mesma proporção em que ninguém ficou surpreendido com a derrota de Odete Alves. Contudo, e ainda que muitos vaticinassem um resultado pior para a candidata do PS, havendo quem dissesse que só conseguiria eleger um vereador e que ficaria muito abaixo do resultado da candidatura do partido para a Assembleia Municipal, a verdade é que os números, ainda que desfavoráveis, conseguiram recuperar alguns dos votos perdidos há quatro anos.

Mas é muitas vezes este clima de ‘dado adquirido’ - seja para a maioria, seja para a oposição - que afasta os eleitores das urnas, num inconformismo que em nada se coaduna com a democracia, que se quer participada e plural, o que se traduz em níveis de abstenção preocupantes. Para quem acompanhou de perto as acções de campanha percebe, por outro lado, que há um desinteresse do cidadão comum pela propaganda dos partidos (sejam eles quais forem), muito longe da mobilização de outras eleições autárquicas. A começar, desde logo, pelas apresentações dos candidatos, muitas delas feitas a reboque de um público a contagatos que, não fossem os elementos das listas (muitos deles também ausentes, na maior parte dos casos!), pouco sobrava para aplaudir os cabeças-de-lista. Desinteresse? Conformismo? Comodismo? Não sei, mas este não pode ser um bom indicador.

Mas não é apenas este desinteresse do eleitorado que merece alguma reflexão. O CHEGA apresentou-se a votos com um candidato alheio a tudo que se passa no concelho, não gastou tempo nem dinheiro em acções de campanha no concelho e, no final de contas, posiciona-se como a terceira força política mais votada para a C, à frente da Iniciativa Liberal, o partido que candidatou Nuno Carrasqueira à Câmara e que, desde cedo, se mobilizou como poucos, disposto a mostrar que queria desbravar caminho neste território.

Do menos bom destas autárquicas ressalta ainda a perda de representatividade na Assembleia Municipal, que passa a contar apenas com as bancadas do PSD e do PS, com a saída do Bloco de Esquerda e do CDS. No caso dos centristas, diluir parte da argumentária justificativa desta derrota expressiva na Assembleia Municipal (perdeu os dois mandatos) com a apresentação de candidaturas como a da IL ou do OI é, fazendo jus a uma expressão popular, “tapar o sol com a peneira”.

Na perspectiva positiva, uma nota para o movimento Oeste Independentes que, mais do que uma vitória do colectivo, é uma conquista pessoal de Luís Couto que mostrou, desde o início, que vinha para esta luta com a certeza de que o objectivo iria ser atingido.

Vêm aí quatro anos de governação autárquica, com novos ‘actores’ políticos e um patamar de expectativas muito alto, esperando que não seja mais um ‘baralhar e dar de novo’.

Evento recria ambiente Idade Média com participação de expositores

Mercado Medieval está de regresso ao Castelo

Depois de um interregno motivado pela situação pandémica, Pombal recua até à Idade Média, de 8 a 10 de Outubro, num ambiente com artesanato, taberneiros, regatões, animações e recriações históricas, numa interpretação das vivências medievais. Este ano, o Mercado Medieval tem como tema central os Templários e a Construção do Castelo de Pombal.

No espaço envolvente ao castelo, o certame acolhe várias zonas dedicadas à venda de produtos artesanais, alimen-

tos, utensílios e ferramentas da época medieval, com lotação limitada e controlo de entradas e saídas, revela o Município de Pombal.

“Perspectiva-se que a edição 2021 seja positiva, apesar de ainda se viver num contexto de pandemia, embora menos gravoso”, afirma a autarquia, que adianta ainda que o evento está sujeito ao cumprimento de um Plano de Contingência, elaborado pelo Gabinete de Protecção Civil e aprovado pelo vice-presidente da Câmara Municipal, e validado

pela Autoridade de Saúde Pública.

O Mercado Medieval conta com a participação de 40 expositores, mas há também tasquinhas e inúmeros espetáculos previstos ao longo de cada dia do evento, com a lotação máxima de 150 lugares.

À semelhança de edições anteriores, há transporte gratuito para o local, de 30 em 30 minutos, entre o Largo do Cardal e o Castelo, com paragem junto ao Mercado Municipal, assegurado pela rede Pombus.

Programa

SEXTA-FEIRA | 8 OUTUBRO

14:00 Abertura do Mercado Medieval com os Templários
15:30 Ronda Militar dos homens de armas da Ordem do Templo
16:00 Conto Infantil dos Arrabaldes
16:30 Trovas com os Cornalusa
17:30 Mostra de Aves de Rapina
18:30 Anúncio da chegada do mestre D. Gualdim Pais da Terra Santa
19:00 Mostra de Aves de Rapina
19:30 Trovas com os Cornalusa
20:30 Voos de Falcoaria
21:00 O Saltimbanco da Charneca
21:30 Anúncio de festa com fogo pela Ordem do Templo
22:00 Trovas com os Cornalusa
22:00 Voos de Falcoaria
22:30 Espectáculo de Fogo | Décadas de Sonho
23:30 Cornalusa
24:00 Recolhimento

SÁBADO | 9 OUTUBRO

11:00 Arruada do centro da cidade ao Castelo com os Santiago a Rufar
12:00 Abertura do Mercado e fiscalização das Tabernas
12:00 Trovas e Melodias Medievais
12:30 Anúncio das obras de beneficiação no Castelo por ordem do mestre D. Gualdim Pais
13:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar
13:30 Trovas com os Cornalusa e as bailadeiras do povo
14:00 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar
15:00 Voo de Falcoaria
16:00 Trovas e Melodias Medievais
16:30 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar
17:15 Cornalusa e as bailadeiras do povo
17:30 Anúncio das obras de beneficiação no Castelo por ordem do mestre D. Gualdim Pais
18:00 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar
18:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar
18:15 Mostra de Aves de Rapina
18:30 Saltimbancos Malatish
19:00 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar
19:00 Trovas com os Cornalusa
19:30 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo
19:45 Saltimbancos Malatish
20:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar
20:00 Mostra de Aves de Rapina
20:30 Ronda Militar dos homens de armas da Ordem do Templo

20:30 Cornalusa e as bailadeiras do povo

20:45 Saltimbancos Malatish

21:00 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo

21:15 O Saltimbanco da Charneca

21:30 Anúncio pelos homens de armas da Lenda de Al-Pal-Omar

21:40 Trovas com os Cornalusa

22:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar

22:00 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-Pal-Omar

22:30 Trovas e Melodias Medievais

23:00 A Lenda de Al-Pal-Omar

24:00 Recolhimento

DOMINGO | 10 OUTUBRO

11:30 Arruada do centro da cidade ao Castelo com os Santiago a Rufar

12:00 Abertura do Mercado

12:00 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo

12:30 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar

12:30 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar

12:45 Ronda Militar dos homens de armas da Ordem do Templo

13:00 Trovas com os Cornalusa

14:00 Saltimbancos Malatish

14:30 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar

15:00 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar

15:00 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo

15:15 Anúncio da partida do mestre D. Gualdim Pais novamente para a Terra Santa

15:30 Trovas com os Cornalusa

16:00 Ronda Militar dos homens de armas da Ordem do Templo

16:00 Espectáculo de Saltimbancos

16:45 Cornalusa

17:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar

17:30 Anúncio da partida do mestre D. Gualdim Pais novamente para a Terra Santa

17:30 Contos do Castelo

18:00 Trovas com os Cornalusa e as bailadeiras do povo

18:15 Dança oriental pelas odaliscas do mouro Al-pal-Omar

18:30 Cortejo dos Noviços Templários

19:00 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo

19:30 Trovas com os Cornalusa

20:00 Voos de Falcoaria

20:00 Rufar dos tambores com os Santiago a Rufar

20:30 Trovas e melodias medievais com as bailadeiras do povo

21:30 Espectáculo de Fogo Saltimbancos Malatish

22:00 Encerramento

Dia 5 de Outubro

Paróquia de Pombal é anfitriã da Ultreia

No próximo dia 5 de Outubro, terça-feira, realiza-se a Ultreia do Movimento dos Cursos de Cristandade de Coimbra. Este ano, a Paróquia de Pombal será a anfitriã do evento, que decorrerá na Igreja do Cardal e deverá contar com a pre-

sença do bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes. A actividade, que tem como tema “Jovem, levanta-te! Cristo vive”, é aberta a toda a comunidade.

O programa arranca às 14h30 com o acolhimento

dos participantes e meia hora depois será feita a apresentação do tema. A reunião de grupo decorrerá no Jardim do Cardal, às 15h30, antecedendo a Ultreia, às 16h00. O programa encerra com a Eucaristia, às 16h45.



Resultados eleitorais ditam cinco mandatos para o PSD e dois para o PS

Pedro Pimpão é sem surpresas o próximo presidente da Câmara



• O novo presidente com a mãe, Alice Faustino



• Elisabete João, Pedro Pimpão e Gina Domingues



• O recém-eleito presidente discursou junto à sede de campanha

A noite eleitoral do passado domingo (26 de Setembro) veio confirmar o que todos já esperavam: Pedro Pimpão será o próximo presidente da Câmara Municipal de Pombal. O candidato social-democrata foi um dos grandes vencedores destas autárquicas, ganhando com a expressiva votação de 61,07%, que lhe garante cinco mandatos.

“A partir de hoje serei o presidente de todos os pombalenses, independentemente dos partidos em que votaram, e trabalharei ardua-

mente por todos”, garantiu Pedro Pimpão num momento que considera “de vitória e de responsabilidade”.

“Sinto que a responsabilidade que tenho em cima dos meus ombros é enorme, mas também sei que com o apoio dos pombalenses nada será difícil”, disse, sublinhando que “ganhamos em todas as mesas de voto”. Isso “significa que as pessoas confiam em nós e sabem que são os nossos projectos que melhor servem os interesses do nosso

concelho”.

“Com o apoio de toda a gente vamos conseguir construir uma nova ambição”, afirmou Pedro Pimpão, que “conta com cada um de vós neste trabalho colectivo”, que é “de todos aqueles que queiram contribuir para tornar o território mais atractivo para fixar mais pessoas, que é o nosso desígnio”.

Na construção da “nova ambição”, Pedro Pimpão conta também com o PS, que obteve 20,98% da votação, elegendo dois vereadores, mais um

que em 2017. Odete Alves, que partiu para este desafio “consciente da difícil tarefa e da enorme responsabilidade”, considera que “os resultados não são proporcionais ao nosso esforço, mas em democracia é mesmo assim”.

De referir que a grande surpresa destas eleições foi mesmo o partido Chega, que apresentou pela primeira vez candidatura no concelho de Pombal, tendo sido a terceira força política mais votada para a Câmara Municipal.

Já para as freguesias do concelho foram eleitos Sandra Barros para Abiul, Humberto Lopes para Almagreira, Sofia Gonçalves para Carnide, Pedro Silva para Carriço, José Manuel Marques para Lourical, João Pimpão para Meirinhas, Gonçalo Ramos para o Oeste, Nelson Pereira para Pelariga, Carla Longo para Pombal, Paulo Duarte para Redinha, Manuel Nogueira Matos para Alitêm, Daniel Ferreira para Vermoel e Rogério Santos para Vila Cã.



FARMÁCIA BARROS

POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

NOVAS INSTALAÇÕES

A PARTIR DE 11 OUTUBRO





Dina Sebastião

Professora/Investigadora - Estudos Europeus
(Ciência Política)

1860

O grande vencedor destas eleições autárquicas 2021 em Pombal foi o movimento Oeste Independentes, pela eleição de um deputado para a Assembleia Municipal (AM). A eleição de Luís Couto dos Santos, pelo Oeste Independentes, lembrou-nos que a relação poder-contrapoder é um pilar da democracia municipal subaproveitado. Contra o que o cabeça de lista do PSD à Assembleia Municipal insinuou no debate na 97^{fm}, mesmo sem se ter um projeto de governação autárquica, pode ter-se bem definidas prioridades e uma ideia estratégia para o município que legitima e democraticamente se queira exercer num órgão escrutinador e fiscalizador do poder executivo. A eleição de um representante do OI revelou também um eleitorado do Oeste dinâmico, que parece escapar à homogeneidade sociopolítica do eleitorado pombalense.

A lista candidata do PS à Assembleia Municipal conseguiu recuperar dois deputados relativamente às eleições anteriores. Apesar de não ter recuperado os 8 lugares que já teve em 2013 e 2009, o resultado pode não valer por estas eleições, mas pelas próximas. Com implícita intenção de renovação dentro do partido, a forma e dinamismo estratégico observado durante a campanha, que se destacou da candidatura à Câmara Municipal, diz-nos que aguardemos expectantes que esse dinamismo prossiga numa oposição e fiscalização ativa na Assembleia Municipal. Lamenta-se que o BE tenha perdido representação, acima de tudo pelo excelente desempenho da candidata Lina Coelho.

De resto, na Câmara, Pedro Pimpão confirmou a constância sociopolítica do concelho, apesar de só ter capitalizado cerca de 2000 votos dos cerca de 6000 do NMPH. Parece que os restantes se terão diluído pelo Chega e Iniciativa Liberal, e pelos indecisos, expressos nos brancos, que foram a terceira votação e que indiciam que para muitos dos eleitores que poderiam oscilar ao centro, Odete Alves pelo PS não se apresentava como alternativa a Pimpão. Na votação para as freguesias, o PSD mantém o largo domínio, pelo que foi visível nos vários debates realizados, não tanto por mérito próprio, mas por falta de alternativa, retirando algumas boas exceções. Destaca-se a manutenção de Gonçalo Ramos, agora como independente, na União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, e do PS na Redinha, a lembrar que o povo pune quem vem com sede de regressar ao poder, a contornar a limitação de mandatos. O PSD poderia ter aprendido com a lição do NMPH.



Guilherme Ferreira

Economista

Ganha o PSD, perde a democracia em Pombal

A taxa de abstenção em Pombal é surpreendente. Apenas 46,7% dos eleitores votaram no nosso concelho, numa das taxas de participação mais baixas do distrito e seguramente a nível nacional. Votaram, por cá, menos 7% das pessoas do que a média nacional e distrital. Por isso, quando Pedro Pimpão agradece à forma massiva como todos os pombalenses se mobilizaram para o eleger talvez esteja a exagerar na figura de estilo: apenas um em cada quatro pombalenses com essa possibilidade votaram nele.

A grande surpresa da noite não foi quem ganhou nem quem perdeu, mas quem apareceu de novo. A oeste do concelho consolida-se um movimento que teimou em manter-se independente e ganhou. Já sem o fundador, alargou fielmente a sua base de apoio, genuinamente popular, e consegue segurar a Junta de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca num contexto onde o PSD tudo deu para a reconquistar. Ele foi camiões laranja, caixas do correio atulhadas com cartas de amor, um sem número de bugigangas e o querido líder concelhio dia sim dia não pela freguesia. Pedro Pimpão deu tudo por esta reconquista. Quer dizer, tudo, menos ter o bom senso de apostar em algum dos melhores jovens que este concelho já criou para cargos de decisão em Pombal, adubando ainda mais o terreno onde vai nascer a grande surpresa da noite: a eleição de um deputado municipal pela lista dos Oeste Independentes, liderada pelo Luís Couto.

Quanto ao restante, de registar a recuperação de eleitorado conseguida pelo PS para os vários órgãos, traduzida em votos e em mandatos, e com maior evidência nos resultados para a Assembleia Municipal. Ainda assim, resultados aquém dos níveis de 2013 e 2009.

Por fim, e não menos importante, BE e PCP, apesar de manterem, grosso modo, os seus votos, continuam a afirmar-se pela ausência do debate político em Pombal, agora fora da Assembleia Municipal. Também eles contribuem para a derrota da democracia em Pombal.



Sidónio Santos

Economista

Pombal: Ilusão ou realidade?

As eleições autárquicas em Pombal há uns anos a esta parte são consideradas como um mero pró-forma pelos eleitores pombalenses, pois a perpetuação no poder de um partido político (PSD) com maiorias absolutas sucessivas, a ausência de alternativas robustas que despertem o eleitorado para a necessidade de mudança, acaba por afastar as pessoas do direito de votar, o que justifica os 53,23% de abstenção registados nestas eleições autárquicas.

Em 100 pessoas, 53 não vão votar. Isto é um dado preocupante que só por si, não deveria permitir às candidaturas reclamar vitória. Todavia, há vencedores e vencidos:

VENCEDORES:

- Pedro Pimpão - Era mais do que expectável a vitória do político de profissão que anda permanentemente em campanha. Vamos aguardar pelo extraordinário trabalho que nos foi prometido.
- Gonçalo Ramos - Independente - Voltou a ganhar a UF Guia, Ilha e Mata Mourisca por 64 votos. O PS vai ter uma grande importância na estabilidade governativa.
- Paulo "Silas" - PS - Voltou a ganhar a Junta Freguesia da Redinha, por 48 votos. Esperamos que apresente mais obra neste mandato, se tiver aspirações a um 3º mandato.
- Luís Couto - Oeste Independentes - Um movimento político da periferia (Oeste) para o Centro (Pombal), elegendo 1 representante.
- Fábio Mota - Iniciativa liberal - Eleito como membro da AF Meirinhas. Bom trabalho de afirmação do projeto político.
- Maria José Anastácio - PCP - Foi eleita para a UF de Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze. É um regresso do PCP aos órgãos autárquicos do Concelho.

VENCIDOS:

- Odete Alves - PS - Conseguiu eleger mais um vereador e mais 2 deputados municipais, mas como maior partido de oposição exigia-se mais.
 - Liliana Silva - CDS-PP - Estratégia política errada, perdendo a implantação territorial (passa de 12 eleitos, para 3) e não consegue eleger para a AM.
 - Célia Cavalheiro - BE - Não consegue eleger para a AM e perde representatividade.
 - CHEGA - Estranhamente foi a 3º força política para a CMP(841 votos) com um candidato para-quedista, mas não elegeu para nenhum órgão.
- Desejo as maiores felicidades a todos os eleitos e espero que trabalhem para melhorar o nosso Concelho, para que em 2025 os eleitores avaliem se foi uma ilusão ou uma realidade.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Romagem

Os resultados das eleições foram ESMAGADORES! Não há dúvida que os pombalenses concordam com o rumo que Pombal está a seguir.

Qual rumo? Rumo ao progresso?

Não! Rumo ao INTERIOR!

Alguns dos eleitos das Assembleias de Freguesia do PSD juntaram-se na cidade

Vencedores saíram à rua para festejar



• Junta de Freguesia de Carnide será pela primeira vez liderada por uma mulher



• Sandra Barros voltou a ter maioria absoluta na Assembleia de Freguesia de Abiul



• Daniel Ferreira reforçou a votação de há quatro anos, passando de 53,32% para 60,62%



• João Pimpão sucede a Virgílio Lopes nas Meirinhas



• Manuela Cantante, José Pinheiro, Pedro Pimpão, Olívia Sintra, José M. Marques e Célio Dias voltaram a conquistar a Junta do Lourçal para o PSD










• Carla Longo obteve a vitória mais expressiva de sempre do PSD na Junta de Pombal. É a primeira mulher a presidir aos destinos daquela autarquia

FRESCURA

www.matinados.com

Resultados Câmara Municipal

	 PPD-PSD		 PS		 CH		 IL		 BE		 PCP-PEV	
Freguesias	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%
Abiul	651	66.29	163	16.60	42	4.28	47	4.79	18	1.83	6	0.61
Almagreira	870	69.05	228	18.10	40	3.17	22	1.75	20	1.59	15	1.19
Carnide	560	72.16	127	16.37	27	3.48	22	2.84	8	1.03	2	0.26
Carriço	1010	66.23	233	15.28	72	4.72	23	1.51	48	3.15	16	1.05
Louriçal	1292	65.29	360	18.19	53	2.68	22	1.11	63	3.18	39	1.97
Meirinhas	580	63.46	126	13.79	55	6.02	91	9.96	8	0.88	6	0.66
Pelariga	630	61.52	273	26.66	29	2.83	18	1.76	19	1.86	9	0.88
Pombal	3612	56.38	1492	23.29	197	3.07	273	4.26	284	4.43	149	2.33
Redinha	633	53.28	444	37.37	28	2.36	10	0.84	16	1.35	9	0.76
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	1883	62.48	545	18.08	130	4.31	78	2.59	84	2.79	41	1.36
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	1096	57.11	421	21.94	85	4.43	56	2.92	64	3.34	74	3.86
Vermoil	691	58.26	267	22.51	52	4.38	49	4.13	22	1.85	25	2.11
Vila cã	498	65.44	132	17.35	31	4.07	30	3.94	14	1.84	16	2.10
Total	14006	61.07	4811	20.98	841	3.67	741	3.23	668	2.91	407	1.77

CAMARA MUNICIPAL

PPD/PSD

5 MANDATOS ELEITOS

Pedro Pimpão
Isabel Marto
Gina Domingues
Pedro Navega
Catarina Silva









PS

2 MANDATOS ELEITOS

Odete Alves
Luís Simões

Freguesias	Nº de Eleitores	Branços		Nulos		Total Nº Votos	Votantes (%)	Abstenção (%)
		Votos	%	Votos	%			
Abiul	2484	33	3.36	22	2.24	982	39.53	60.47
Almagreira	2888	42	3.33	23	1.83	1260	43.63	56.37
Carnide	1622	19	2.45	11	1.42	776	47.84	52.16
Carriço	3108	85	5.57	38	2.49	1525	49.07	50.93
Louriçal	4024	89	4.50	61	3.08	1979	49.18	50.82
Meirinhas	1558	31	3.39	17	1.86	914	58.66	41.34
Pelariga	1875	24	2.34	22	2.15	1024	54.61	45.39
Pombal	15305	261	4.07	139	2.17	6407	41.86	58.14
Redinha	1919	26	2.19	22	1.85	1188	61.91	38.09
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	5631	174	5.77	79	2.62	3014	53.53	46.47
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	4663	82	4.27	41	2.14	1919	41.15	58.85
Vermoil	2572	53	4.47	27	2.28	1186	46.11	53.89
Vila câ	1387	31	4.07	9	1.18	761	54.87	45.13
Total	49036	950	4.14	511	2.23	22935	46.77	53.23

Resultados Assembleia Municipal

	 PPD-PSD		 PS		 OI		 IL		 BE		 CDS-PP		 PCP-PEV	João Coucelo Maria Adelaide Conceição José Fernandes Renato Guardado Elisabete João João Santos Henrique Mota Andreia Marques Ilídio Mota Manuel Serra Nicolle Lourenço Fernando Matias Alexandre Santos
Freguesias	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Voto	
Abiul	618	62.93	168	17.11	7	0.71	57	5.80	24	2.44	36	3.67		
Almagreira	817	64.84	259	20.56	17	1.35	28	2.22	24	1.90	24	1.90	1	
Carnide	511	65.85	135	17.40	43	5.54	23	2.96	8	1.03	13	1.68		
Carriço	903	59.21	192	12.59	101	6.62	28	1.84	64	4.20	78	5.11	1	
Louriçal	1196	60.43	370	18.70	56	2.83	31	1.57	71	3.59	39	1.97	4	
Meirinhas	550	60.18	127	13.89	13	1.42	121	13.24	10	1.09	27	2.95	1	
Pelariga	567	55.37	290	28.32	9	0.88	22	2.15	30	2.93	39	3.81		PS 6 mandatos eleitos
Pombal	3083	48.12	1766	27.56	110	1.72	284	4.43	376	5.87	213	3.32	15	João Coelho
Redinha	583	49.07	429	36.11	6	0.51	9	0.76	16	1.35	70	5.89	1	Anibal Cardona
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	1372	45.52	419	13.90	790	26.21	37	1.23	75	2.49	49	1.63	3	Carla Mariza Pereira
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	1010	52.63	438	22.82	20	1.04	79	4.12	72	3.75	45	2.34	9	Leandro Siopa
Vermoil	650	54.81	263	22.18	24	2.02	72	6.07	30	2.53	27	2.28	3	Nuno Gabriel Oliveira
Vila câ	423	55.58	131	17.21	10	1.31	32	4.20	17	2.23	92	12.09		Marlene Matias
Total	12283	53.56	4987	21.74	1206	5.26	823	3.59	817	3.56	752	3.28	43	OESTE INDEPENDENTES 1 mandato eleito Luís Couto

Freguesias	Nº de Eleitores	Branços		Nulos		Total Nº Votos	Votantes (%)	Abstenção (%)
		Votos	%	Votos	%			
Abiul	2484	44	4.48	23	2.34	982	39.53	60.47
Almagreira	2888	56	4.44	22	1.75	1260	43.63	56.37
Carnide	1622	28	3.61	13	1.68	776	47.84	52.16
Carriço	3108	94	6.16	46	3.02	1525	49.07	50.93
Louriçal	4024	112	5.66	61	3.08	1979	49.18	50.82
Meirinhas	1558	37	4.05	19	2.08	914	58.66	41.34
Pelariga	1875	40	3.91	23	2.25	1024	54.61	45.39
Pombal	15305	274	4.28	150	2.34	6407	41.86	58.14
Redinha	1919	41	3.45	20	1.68	1188	61.91	38.09
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	5631	154	5.11	81	2.69	3014	53.53	46.47
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	4663	106	5.52	50	2.61	1919	41.15	58.85
Vermoil	2572	44	3.71	43	3.63	1186	46.11	53.89
Vila câ	1387	37	4.86	13	1.71	761	54.87	45.13
Total	49036	1067	4.65	564	2.46	22935	46.77	53.23

Partido não elege por pouco

Iniciativa Liberal foi a quarta força política mais votada



• Ricardo Santos concorreu à Assembleia e Nuno Carrasqueira à Câmara Municipal

A Iniciativa Liberal (IL) foi a quarta força política mais votada para a Câmara e Assembleia Municipal de Pombal, todavia os votos conseguidos foram insuficientes para eleger em ambos os órgãos.

“Uma decepção grande”. É desta forma que o cabeça de lista da IL à Câmara Municipal encara os resultados, sobretudo para o órgão a que se candidatou, onde o partido ficou atrás do Chega, que apresentou “um candidato que não é de Pombal, nunca se esforçou por conhecer o concelho e não fez qualquer tipo de campanha”.

“Uma desilusão” foi também o resultado conseguido para a Assembleia Municipal, onde não conseguiram eleger por “tão poucos votos”, disse Nuno

Carrasqueira, salientando que esta seria igualmente “uma excelente oportunidade para mostrar o nosso trabalho”.

O único resultado positivo foi mesmo para a Assembleia de Freguesia das Meirinhas, onde conseguiram eleger um elemento, que terá a “oportunidade de mostrar o trabalho da IL nos órgãos autárquicos”.

No geral, “a nível municipal o resultado está abaixo das nossas expectativas”, reconheceu o candidato liberal, confidenciando que “esperávamos ser a terceira força política no concelho e, infelizmente, não conseguimos”. No entanto, este “é um bom resultado para uma primeira candidatura da IL”, que vai “começar já a trabalhar para as eleições daqui a quatro anos”.

BE e CDS-PP saem também derrotados

O Bloco Esquerda (BE) e o CDS-PP são mais dois dos partidos que não atingiram os objectivos de eleger, perdendo os seus eleitos na Assembleia Municipal. Os centristas, que em 2017 foram a quarta força mais votada, desceram para sexto lugar, sendo mesmo ultrapassados pelo BE.

O CDS-PP, não só perdeu dois eleitos, como ainda viu reduzida para mais de metade a votação conseguida há quatro anos. Para a presidente da concelhia, estes resultados devem-se ao facto do partido só ter concorrido “apenas a cinco” freguesias, o que teve “um impacto directo na percentagem de votos para a Assembleia Municipal”. Ainda assim, Lília Silva destaca o “aumento da percentagem de votação em todas” as freguesias em que apresentou candidatos (Carriço, Pelariga, Redinha e Vila Cã), com excepção de Pombal. O BE ficou igualmente aquém das suas expectativas, perdendo o único eleito em 2017. Ainda assim, o partido salienta que os resultados foram “melhores do que há quatro anos”. Por isso, garantem que “vimos para ficar e não baixamos os braços”, até porque “Pombal precisa do nosso projecto de esquerda”.

Assembleia Municipal reduzida a três forças políticas

Oeste Independentes elege um deputado municipal



• Luís Couto é o único eleito do Oeste Independentes

O próximo mandato traz algumas alterações à Assembleia Municipal, que será reduzida a três forças políticas. A grande novidade é a eleição de um membro do movimento Oeste Independentes (OI). De resto, o PSD reforça o número de deputados municipais, enquanto que o CDS e o BE perdem os eleitos.

Para o cabeça de lista do OI, a sua eleição é “o sonho tornado realidade”. Luís Couto destaca ainda o facto de terem sido “a terceira força mais votada na Assembleia Municipal”, o que “representa confiança das pessoas”. Agora, o recém-eleito assume a “responsabilidade de contribuir para o Oeste e para o concelho”.

Mas o grande vencedor nestas Autárquicas para a Assembleia Municipal foi mesmo o PSD, que apesar da redução de sete elementos na constituição deste órgão, conseguiu eleger 14 deputados, o mesmo número que em 2017.

Já o PS conseguiu eleger seis membros, mais dois que há quatro anos. O aumento de eleitos é acompanhado por um reforço no “compromisso de contribuir para que Pombal ganhe com o esforço de todos os eleitos”, assegura a candidatura numa mensagem deixada nas redes sociais, onde garante que mantém “firme a convicção de que Pombal merece mais e melhor”.

Maria José Anastácio será a primeira comunista na assembleia de freguesia

CDU elege pela primeira vez em Alitém

A CDU conseguiu uma “conquista” histórica na União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, elegendo pela primeira vez um membro para aquela assembleia de freguesia.

Maria José Anastácio será a primeira comunista a integrar a assembleia de freguesia no território de Alitém, após ter obtido 9,22% (177 votos) nas eleições deste domingo.

A eleita garante que fará “tudo” para merecer a “confiança” dos votantes, que acreditaram “sem medo” na sua “dedicação” e no “melhor para a nossa

União de Freguesias”.

Para a comunista, este é um “momento histórico, pois desde sempre a nossa zona é um bastião da direita, e pela primeira vez houve a quantidade suficiente de eleitores que confiaram na CDU, e em mim como seu candidato, de forma a eleger a minha presença, como oposição na Assembleia”.

Apesar desta “vitória”, o PSD continua a ter a maioria na Assembleia de Freguesia de Alitém, onde conseguiu eleger seis membros (60,40% da votação). Na oposição estarão dois eleitos do PS e um da CDU.



O FUTURO VEM
DA NOSSA TERRA.









TERRA FUTURA

AGENDA DE INOVAÇÃO | 20
PARA A AGRICULTURA | 30

REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Resultados Assembleia Freguesias

 ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2021 26 DE SETEMBRO	 PPD-PSD		 PS		 GRIND		 CDS-PP		 PCP-PEV		 BE		 IL
	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos
Freguesias													
Abiul	705	71.79	193	19.65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almagreira	923	73.25	273	21.67	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carnide	521	67.14	210	27.06	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carriço	1140	74.75	-	-	-	-	206	13.51	-	-	-	-	-
Louriçal	1353	68.37	334	16.88	-	-	-	-	53	2.68	92	4.65	-
Meirinhas	515	56.35	168	18.38	-	-	-	-	-	-	-	-	135
Pelariga	603	58.89	301	29.39	-	-	65	6.35	-	-	-	-	-
Pombal	3614	56.41	1574	24.57	-	-	242	3.78	153	2.39	350	5.46	-
Redinha	503	42.34	551	46.38	-	-	91	7.66	-	-	-	-	-
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	1233	40.91	308	10.22	1297	43.03	-	-	-	-	-	-	-
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	1159	60.40	426	22.20	-	-	-	-	177	9.22	-	-	-
Vermoil	719	60.62	307	25.89	-	-	-	-	63	5.31	-	-	-
Vila câ	427	56.11	133	17.48	-	-	163	21.42	-	-	-	-	-
Total	13415	58.49	4778	20.83	1297	5.66	767	3.34	446	1.94	442	1.93	135

Freguesias	Nº de Eleitores	Branco		Nulo		Total Nº Votos	Votantes (%)	Abstenção (%)
		Votos	%	Votos	%			
Abiul	2484	48	4.89	36	3.67	982	39.53	60.47
Almagreira	2888	38	3.02	26	2.06	1260	43.63	56.37
Carnide	1622	31	3.99	14	1.80	776	47.84	52.16
Carriço	3108	109	7.15	70	4.59	1525	49.07	50.93
Louriçal	4024	90	4.55	57	2.88	1979	49.18	50.82
Meirinhas	1558	31	3.39	20	2.19	914	58.66	41.34
Pelariga	1875	32	3.13	23	2.25	1024	54.61	45.39
Pombal	15305	307	4.79	167	2.61	6407	41.86	58.14
Redinha	1919	26	2.19	17	1.43	1188	61.91	38.09
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	5631	88	2.92	88	2.92	3014	53.53	46.47
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	4663	92	4.79	65	3.39	1919	41.15	58.85
Vermoil	2572	67	5.65	30	2.53	1186	46.11	53.89
Vila câ	1387	28	3.68	10	1.31	761	54.87	45.13
Total	49036	987	4.30	623	2.72	22935	46.77	53.23

Vencedores Assembleia, Câmara, Freguesias



Paulo Mota Pinto
Assembleia Municipal



Pedro Pimpão
Câmara Municipal de Pombal



Sofia Gonçalves
Junta de Freguesia de Carnide



Daniel Ferreira
Junta de Freguesia de Vermoil



Nelson Pereira
Junta de Freguesia da Pelariga



Gonçalo Ramos
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca



Paulo Duarte
Junta de Freguesia da Redinha



João Pimpão
Junta de Freguesia de Meirinhas



Rogério Santos
Junta de Freguesia de Vila Câ



Manuel Henriques
UF Santiago, S. Simão e Alb. dos Doze



Sandra Barros
Junta de Freguesia de Abiul



Carla Longo
Junta de Freguesia de Pombal



Pedro Silva
Junta de Freguesia do Carriço



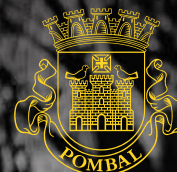
José M. Marques
Junta de Freguesia do Louriçal



Humberto Lopes
Junta de Freguesia de Almagreira



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**



NÚCLEO DE FORMAÇÃO^{NOVO} DE POMBAL

CANDIDATURAS ABERTAS
~

**Cursos Técnicos
Superiores Profissionais
(TeSP)**

**Intervenção Social
e Comunitária**

Comunicação Digital

**Marketing Digital
no Turismo**

**Inovação e Tecnologia
Alimentar**

Gerontologia

Secretariado Clínico

www.candidaturas.ipleiria.pt



DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

TERTÚLIAS DO MARQUÊS REFLETEM SOBRE A PANDEMIA

Desde março de 2020, que a pandemia apelidada covid-19, alterou e tem condicionado as nossas vidas, em todos os domínios possíveis e imaginários. Mudámos radicalmente os nossos modos de vida, de nos cumprimentarmos, de nos aproximarmos, de exteriorizarmos os nossos sentimentos, emoções e vivências. Preocupamo-nos com as várias estirpes - inglesa, sul-africana, indiana - que agora foram rebatizadas com letras para não ferir a suscetibilidade dos países. Umhas mais perigosas que outras e com níveis de propagação diferentes. Queira Deus que não venha por aí alguma estirpe chinesa que, provavelmente, será ainda mais complicada. Não sabemos se este mundo em que vivemos voltará a ser como dantes, mas a convicção generalizada é de muito dificilmente e mais provavelmente nunca o será.

Nestes mais de quinze meses de pandemia, fomo-nos adaptando conforme as circunstâncias, acompanhando os avanços e recuos, as sucessivas vagas e o experimentalismo das autoridades de saúde e dos responsáveis políticos, que nos suscitaram muitas dúvidas, incertezas e perplexidades. Demasiados especialistas, opiniões desencontradas, responsáveis políticos inseguros, sem saber o que fazer e quais as medidas mais eficazes a tomar, movidos por um populismo irresistível, que os levou a falar muito e a fazer pouco, sem terem a consciência, nem a convicção, do que era melhor para os cidadãos, que nem exteriorizaram o direito a uma legítima indignação.

As Tertúlias do Marquês, como grupo de reflexão, socialmente preocupado e sempre empenhado em discutir os assuntos que interessam à comunidade em geral e aos Pombalenses em particular, não podiam deixar de tratar a pandemia e os seus efeitos, nas óticas mais importantes que nos tem afetado, ou seja: no aspeto económico, porque a saúde financeira é condição necessária para uma vida sem problemas de subsistência; no que diz respeito à saúde física e mental, cuja importância será desnecessário realçar; do mesmo modo em relação à saúde espiritual, para uma completo equilíbrio do ser humano; e, por fim, em relação aos aspetos sociais, porque cada vez mais os individualismos passam para segundo plano e é o bem estar

geral que importa privilegiar.

A primeira tertúlia dedicada a este tema, realizada on-line, teve como orador o Dr. Luís Marques, Administrador de empresas e jornalista, que dissertou sobre “A Economia no pós-Covid”. Comparou com a peste negra que, no século XIV, dizimou mais de 30% da população na Europa. Referiu que o PIB mundial teve a maior queda desde a 2ª Guerra Mundial e um retrocesso na recuperação da riqueza, dado que, dos 800 milhões que tinham ultrapassado o limiar da pobreza, 80 milhões já para lá voltaram. Durante este período foi emitida a maior quantidade de moeda da História, havendo excesso de liquidez no mercado, com taxas de juro baixas e com o fantasma da inflação. Sabemos agora que o Ocidente não pode depender da China, mas o problema é a substituição dos produtos chineses, contrariar a globalização. Interrupção do processo de diminuição da pobreza, aumento das assimetrias, conflitualidades. O desemprego vai aumentar. A questão energética é a chave do futuro. A tecnologia digital e a internet das coisas. Algumas mudanças são boas, economia inclusiva com preocupações sociais, ambiente, a economia vai recuperar, a crise social vai demorar a passar. Dificil fazer previsões.

Na segunda tertúlia, já presencial, foi tratado o tema “A saúde física e mental em tempos de pandemia”, apresentado pelo Dr. José Ávila, Médico, ex-diretor clínico dos HUC. Trata-se duma área complexa e extremamente importante. Referiu a diferença biológica entre vírus e bactérias, sobre anticorpos e vacinas, sobre a estrutura biológica do covid-19 e sobre as suas mutações, antecipando a terceira vaga, o que realmente veio a acontecer. Caracterizou a doença, analisando a sua transmissão, a resposta imunitária de cada indivíduo e o aparecimento de anticorpos contra a doença, o tipo e quantidade de anticorpos e a sua eficiência e persistência na resposta à agressão biológica. Explicou como “funciona” a doença, nos piores cenários e as catástrofes provocadas nos nossos órgãos e sistemas, no imediato e a longo prazo. Referiu os efeitos na saúde física e na saúde mental. Indicou os tipos de vacinas, as vantagens e desvantagens de cada tipo, bem como o seu



preço, que pode ir de 1,78 a 20 euros, estando o caminho aberto para a especulação e cartelização. Sobre a fisiopatologia, referiu que apanha todo o corpo, com perda de massa óssea. Prevê-se o agravamento das depressões, sendo ainda cedo para avaliar.

A terceira tertúlia debruçou-se sobre o tema “A saúde espiritual em tempos de pandemia”, em que foi orador o nosso Arcipreste Padre João Paulo Vaz. No mundo materialista e materializado em que vivemos, é muito bom ver tratada a nossa dimensão espiritual... O orador começou por citar o teólogo e sacerdote checo Tomás Halík: “Este é um tempo em que muitos valores e muitas certezas são abalados. As pessoas falaram do abalo das antigas certezas religiosas, mas agora também as certezas seculares foram sacudidas. Estamos num mundo sacudido.” Referiu, entre muitos outros aspetos, que a pandemia também é uma oportunidade para reavaliar valores e estilos de vida, valorizou “a solidariedade dos sacudidos”, uma certa “imunidade espiritual”, questionou o “vírus da angústia, do medo, da ansiedade” e da necessidade de “purificar a atmosfera moral”, da “ação e da contemplação”... Quase no fim referiu que “Na vida espiritual, como em tudo talvez, teremos de entrar com maior

coragem e confiança na nuvem do mistério e saber viver no meio dos paradoxos e dos novos desafios para os quais não temos respostas prontas. Os paradigmas do futuro serão outros e o mundo pós-pandemia será, em muitos aspetos, diferente e ainda mais complexo do que antes”.

Na quarta e última tertúlia, foram analisados os “Aspetos sociais em tempos de pandemia”. O tema foi tratado pela Dr.ª Paula Macedo, Técnica Superior de Serviço Social, Assessora do Centro Hospitalar de Leiria. Caracterizou a realidade social e referiu os três pontos fundamentais que caracterizam o ser humano total: o ser pessoal, o ser relacional e o ser social. No combate do surto pandémico foram tomadas medidas agressivas, que implicaram a alteração de normas sociais e limitações nos direitos humanos, nesta patologia social. A quarentena passou de 40 para 10 ou 14 dias e o confinamento entrou nos nossos hábitos. São as famílias desprotegidas e as pessoas mais vulneráveis que mais estão a sofrer com esta crise. A senescência (processo fisiológico do envelhecimento) e a saúde (cuidados primários, consultas, exames, tratamentos), foram os setores mais afetados. As farmácias vendem mais quando são pagos os vencimentos, pensões, subsídios de desemprego e prestações familiares. Segundo a OCDE, em termos de despesa individual, Portugal é o país onde a população paga mais, não se resumindo estes dados só aos remédios, mas pesam outras despesas, como óculos e medicina dentária. O excesso de mortalidade pela pandemia é superior aos óbitos por covid. A nível mundial, Portugal tem o 16º lugar em número de casos confirmados por habitantes e a 15ª posição em óbitos registados. Relativamente ao concelho de Pombal, o diagnóstico social antes da pandemia e no ano da pandemia, permitiu concluir que houve aumento de: 1,7% na violência doméstica, 21,1% nos idosos dependentes, 7,3% na insuficiência económica, 3,4% na exclusão social e 4,4% nos idosos a cuidarem de idosos. Políticas sociais insuficientes, falta de visão estratégica, desigualdades regionais, num país envelhecido (o 3º com o índice de envelhecimento maior da Europa), tornam difícil garantir os direitos humanos e a dignidade do ser humano.



Apoios ao associativismo Pista TT Arnal vai receber 4.700 euros

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 24 de Setembro, a concessão de 7.700 euros a associações do concelho.

A maior tranche vai para a Associação Desportiva de Caça e Pesca de S. Simão de Litém, que será contemplada com 4.700 euros (acrescido de IVA). Este valor destina-se a participar a pista de TT do Arnal.

O executivo deliberou ainda atribuir uma quantia máxima de três mil euros à Sociedade Filarmónica Vermoileense, com vista a apoiar o 33.º Encontro de Bandas do Concelho de Pombal. Esta participação vai depender das despesas que a filarmónica apresente ao município.

Para arranjo urbanístico Redinha recebe apoio de três mil euros

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 24 de Setembro, a atribuição de um apoio no valor de 3.360 euros à Junta de Freguesia da Redinha.

Esta verba destina-se a participar a execução de um pequeno arranjo urbanístico no cruzamento junto ao Centro Escolar da Redinha, o qual já está concretizado.



Rede engloba 24 municípios Pombal nos cuidadores informais

Pombal integra a Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais. No total foram reconhecidos 24 concelhos a nível nacional, os quais se destacaram entre as 50 candidaturas apresentadas. “Pombal foi uma das 24 autarquias reconhecidas” na primeira edição da distinção que é atribuída pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais aos concelhos que adotem as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais, salientou Pedro Murtinho, vice-presidente da Câmara. “Este reconhecimento prende-se por Pombal ter apresentado iniciativas que dão resposta às necessidades por satisfazer dos cuidadores informais”, sendo a única distinguida no distrito de Leiria”.

Fábio Gomes ocupou lugar deixado vago por José Ruivo no final de Novembro

Novo delegado de saúde iniciou funções no concelho de Pombal

O Pólo de Saúde Pública de Pombal tem um novo delegado de saúde que iniciou funções a 1 de Setembro. Fábio Sousa Gomes veio reforçar o quadro de recursos humanos do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Pinhal Litoral, assumindo funções no concelho de Pombal, disse ao nosso jornal a coordenadora de saúde pública do ACES Pinhal Litoral, Odete Mendes. Recorde-se que o Centro de Saúde de Pombal estava sem delegado de saúde desde o final de Novembro de 2020, quando José Ruivo abandonou o cargo.

Fábio Sousa Gomes é licenciado em Medicina, tendo uma especialização e um mestrado em Saúde Pública e uma pós-graduação em Avaliação do Dano Corporal Pós-Traumático. Apesar de não ter experiência enquanto delegado de saúde, foi entre 2017 e 2021 médico interno de saúde pública na Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, contou o próprio ao Pombal Jornal.

“A minha vinda para Pombal decorre da escolha do ACES Pinhal Litoral no âmbito da colocação de médicos no procedimento concursal para recém-especialistas de 2021”, explicou,



● A equipa de saúde pública de Pombal é constituída por Susana Ferraz, Rosália Campos, Carla Santos, Fábio Gomes, Cláudia Serrano e Paulo Coelho

cou, adiantando que não tem ligação prévia ao concelho.

O novo delegado de saúde de integrou a Unidade de

Saúde Pública do ACES Pinhal Litoral no dia 1 de Setembro, assumindo funções como delegado de saúde de Pombal, onde já

se encontra a exercer actividade.

A adaptação ao concelho está a correr “muito bem”, frisa, alegando que veio

encontrar na Unidade de Saúde Pública e no Centro de Saúde de Pombal “uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente dedicados e competentes”. Já “o processo de integração na comunidade, que é o trabalho nobre da saúde pública, será um trabalho gradual de conhecimento mútuo”.

“IMPORTANTE MANTER UM NÍVEL DE ALERTA”

Neste momento, o concelho de Pombal assiste a um desagrevamento do número de casos activos de Covid-19. Ainda assim, Fábio Gomes adverte que “continua a ser importante manter um nível de alerta”, que permita “acompanhar as mudanças da situação epidemiológica e aplicar a legislação e as orientações que estão em constante adaptação”.

“A Covid-19 não tem cessado nos desafios que apresenta às equipas de saúde, à população e aos serviços”, recorda o delegado de saúde, destacando a necessidade de continuar a apostar no “trabalho em rede, em equipa e em proximidade” com os “meios de articulação certos e desobstruídos” para “fazer face aos desafios e responder,

juntos, ao que for surgindo”. “Isso é algo que a pandemia veio reforçar (tornou-se uma necessidade) e que importa manter para todo o trabalho futuro”, sublinhou.

“No imediato, existe a preocupação de manter os ganhos obtidos e de ir palmiando, passo a passo, a retoma das nossas actividades”, sendo necessário “pensar bem o reinício de tudo o que ficou pendente em termos da intervenção em saúde pública, por metas e prioridades”. Nesse âmbito, é preciso olhar para “o envelhecimento da população e a crescente movimentação de pessoas para fora do concelho” como factores que “têm importância enquanto determinantes de saúde”. Logo “é importante adequar os serviços às necessidades da população e promover a literacia em saúde, para que as pessoas conheçam os serviços e saibam como os utilizar”.

Mas, com a chegada do Outono, a atenção está também virada para a campanha de vacinação contra a gripe sazonal, que “deverá começar no início de Outubro, contemplando como sempre grupos-alvo prioritários”, remata Fábio Gomes.

Serviço destina-se a dois veículos em simultâneo

IPL garante que nenhum professor recusou dar aulas em Pombal

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) garante que nenhum professor se recusou a dar aulas no Núcleo de Formação de Pombal, que numa fase inicial vai funcionar em contentores. A afirmação sobre a indisponibilidade dos docentes foi divulgada por um orador num colóquio promovido pelo PS, no início de Setembro.

“O Politécnico de Leiria informa que não existe, ou existiu, qualquer professor que se tenha recusado leccionar no Núcleo de Formação de Pombal”, assegurou o IPL, quando ques-

tionado pelo Pombal Jornal sobre a eventualidade de haver docentes que não aceitavam dar aulas em contentores.

A indisponibilidade dos professores para leccionarem em contentores foi avançada por Agostinho da Silva, CEO da empresa CEI By Zipor e professor convidado do IPL, no passado dia 5 de Setembro, num colóquio promovido pelo PS sobre desenvolvimento económico local, onde foi um dos oradores.

Na altura Agostinho da Silva afirmou que “o di-

rector da Escola Superior de Tecnologias e Gestão, Carlos Capela, falou com os professores e nenhum aceitou vir para Pombal dar aulas em contentores”.

De salientar que neste momento ainda decorre a 2.ª fase de candidaturas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), a qual termina a 4 de Outubro. De acordo com o IPL, “há ainda vagas disponíveis em todos os cursos oferecidos no Núcleo de Formação de Pombal do Politécnico de Leiria”.

O FUTURO VEM DA NOSSA TERRA.



AGENDA DE INOVAÇÃO | 20
PARA A AGRICULTURA | 30

REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Diminuição de turmas com contrato de associação deixa estabelecimentos de Pombal a “abarrotar”

Pedro Murtinho denuncia “completa ruptura” das escolas públicas na cidade

O vice-presidente da Câmara Municipal denunciou, na última reunião de executivo, realizada a 24 de Setembro, a “completa ruptura” das escolas públicas da cidade de Pombal, devido à “diminuição do número de turmas com contrato de associação”. Pedro Murtinho considera urgente “pôr um travão” nesta situação “vergonhosa”, sob pena de se colocar “em causa a aprendizagem dos alunos”.

“O modo como iniciou o ano escolar nos estabelecimentos da responsabilidade do Governo português é vergonhoso”, considera o autarca, que se sente “revoltado” com “o nível a que chegou a escola pública deste país e, em particular, de Pombal”.

“Nos últimos anos, o PS tem vindo a secar e a esvaziar os colégios com contratos de associação”, deixando “as escolas públicas da cidade de Pombal

em completa ruptura”, nomeadamente “a Escola Secundária e a Escola Marquês de Pombal”, as quais “não suportam mais alunos”.

“As escolas da cidade de Pombal estão a abarrotar”, reiterou o vice-presidente, defendendo que é preciso “pôr um travão” nesta situação “vergonhosa”, pois “estas escolas não têm capacidade para mais”. “Não é assim que vamos formar homens e mulheres”, entende Pedro Murtinho, alegando que “está em causa a aprendizagem dos alunos”.

O elevado número de estudantes nas escolas da cidade faz com que as crianças e jovens tenham “horários que não lembra o diabo”, adiantou, descrevendo-os como “horários todos afunilados, com intervalos de cinco minutos, em que as crianças têm de arrumar as coisas na mochila, desinfetar o seu

posto de trabalho e trocar de sala”, a qual pode ser noutro pavilhão, o que por vezes “não dá tempo para lanchar, nem quase para ir à casa de banho” e “nem para o aluno brincar ou socializar”.

A isto soma-se ainda as horas de entrada, que obrigam os alunos a levantarem-se de madrugada. “As crianças que frequentam as escolas na cidade entram às 8h10”, o que é “absolutamente irracional para quem vem de fora da cidade”, disse, dando como exemplo os estudantes de Almagreira, que para iniciarem as aulas às 8h10 têm de apanhar o autocarro às 6h50, ou seja, “qualquer criança tem de se levantar às 6h00”. Se tiverem tarde livre, chegam a casa às 15h00. Por outro lado, no caso de terem aulas apenas no período da tarde, as quais começam às 12h40, “as crianças têm de apanhar o autocarro às

10h40 e regressam a casa às 19h30”.

“Estes horários são normais para quem vive na cidade, mas não são normais para quem tem de se deslocar 15 ou 20 quilómetros para frequentar aulas em Pombal”, criticou, não conseguindo conter a “revolta” perante estas opções que estão a “matar colégios que são importantes para o nosso território”.

Estes horários contrastam com os praticados no Instituto D. João V, quando os alunos tinham a opção de frequentar aquele estabelecimento escolar. Ali, “as aulas começam às 8h40 e o autocarro em Almagreira apanha-se às 8h16”, sublinhou o autarca, lamentando o Ministério da Educação ter rejeitado a recomendação da Câmara Municipal que propunha que Almagreira voltasse a pertencer à área de influência do Instituto D. João V.

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



Uma viagem pela Europa, com passagem por Nice e aterragem em Lisboa

E assim chegamos ao destino final desta curta viagem por emblemáticas cidades europeias, a capital portuguesa. À conta dos Tratados da União Europeia, falta-me então falar dos últimos dois, o Tratado de Nice e o Tratado de Lisboa, que entraram em vigor em 2003 e 2009, respetivamente.

O Tratado de Nice sucedeu-se ao Tratado de Amesterdão, a fim de tratar os seus “leftovers”, ou seja, dar forma às iniciativas que não saíram do papel. O objetivo em linha era reformar as instituições da União Europeia (UE), dada a necessidade de arrumar a casa e libertar espaço para a receção dos novos Estados-membros, os países de Leste. Por sua vez, a grande inovação deste Tratado foi o aumento dos poderes legislativos e de supervisão do Parlamento Europeu, supervisão esta, sobre a Comissão Europeia (órgão executivo).

Todavia, o Tratado de Nice foi malsucedido, dado que a sua conferência ficou marcada por disputas de poder entre os considerados Estados grandes e os Estados pequenos. Neste sentido, a Espanha foi a única grande beneficiadora do Tratado, vendo aumentar a sua representação no Parlamento Europeu.

Fechado o ciclo de Nice, sabia que já houve uma tentativa de elaborar uma Constituição para a União Europeia, de forma a regerem-nos todos pela mesma lei, de Portugal à Suécia?

Após o Tratado de Nice, a Europa ansiava maior legitimidade, não só entre os Estados-membros, como também entre as Instituições Europeias e os Parlamentos Nacionais. Por legitimidade podemos entender uma maior capacidade e reconhecimento europeu para diligenciar processos e relações diplomáticas entre Estados-membros e Estados terceiros. Desta forma, em 2004, teve lugar uma Cimeira Intergovernamental, que procurava dar forma a estes anseios. Daqui saiu aprovado o Tratado Constitucional, um instrumento inovador que eliminava as entidades europeias até aqui existentes - a Comunidade Económica Europeia e a União Europeia de Maastricht - unindo-as numa única organização, a União Europeia, fundada no Tratado Constitucional, um documento singular.

De certa forma, a Constituição vinha simplificar os processos legais europeus, conjugando todas as suas fontes de direito num documento apenas. Para ser aprovada, a Constituição necessitava de luz verde de todos os Estados. Acontece que a França, os Países Baixos e o Luxemburgo optaram por convocar referendos, isto é, levar a votos populares a aprovação do Tratado Constitucional. Assim, as populações francesa e holandesa votaram contra a Constituição, em contraste com os luxemburgueses, cuja resposta foi positiva. De relance, é então possível verificar que a crise social em termos de opinião europeia já se arrasta há alguns anos, com a maior parte dos países da Europa central a enfrentarem elevados níveis de euroceticismo e ondas políticas populistas.

Como desistir não tem lugar no espaço europeu, a solução ao chumbo foi introduzir um Tratado Reformador, e assim surgiu o Tratado de Lisboa. O Tratado de Lisboa modifica a capa e o título da Constituição, mas mantém o seu conteúdo e forma. Para mais, introduziu no Conselho Europeu o lugar de presidente permanente, atualmente ocupado por Charles Michel, e criou o lugar de Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, de momento, Josep Borrell - duas figuras políticas importantíssimas no panorama económico, político, social e internacional da UE.

Deste modo, para integrar todas as bases e pilares europeus, o Tratado de Lisboa é constituído pelo Tratado da União Europeia e o Tratado do Funcionamento da União Europeia. Atualmente, são as disposições materializadas no documento com o nome da nossa capital que regem as relações europeias em termos económicos, jurídicos, sociais e políticos.

Vitória Sá

Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

Animal estava debilitado e foi conduzido para centro de reabilitação

Ave necrófaga resgatada no Casal Velho

A Associação Os Amigos do Arunca (ADA) resgatou na sexta-feira passada, dia 24, um grifo (Gyps Fulvus) na localidade de Casal Velho, freguesia de Pombal. O alerta foi dado pela Junta de Freguesia, que solicitou à associação “um pedido de identificação de uma grande ave”. No local, Os Amigos do Arunca depararam-se com um exemplar daquela que é a segunda maior ave necrófaga da Europa, que “se encontrava bastante debilitada, apática e com fezes de tom esverdeado”, indiciando “intoxicação por possível envenenamento”. Perante este cenário, “articulámos com todas as entidades a melhor solução para o salvamento e reabilitação da ave”, que acabaria por ser entregue ao CERAS-

Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco.

Na página de Facebook, onde relatam a situação, Os Amigos do Arunca agradecem a um conjunto de pessoas envolvidas no resgate, nomeadamente, a Ricardo Mota (Somotep) “pela disponibilização de viatura para transporte e custos de deslocação”; à veterinária municipal, Dina Loureiro, “pela gaiola de transporte”; ao Núcleo Protecção do Ambiente da GNR de Pombal “por confiar no nosso conhecimento e com a nossa decisão de fazer chegar a ave o mais rápido possível a um centro de reabilitação”; ao CERAS “por esperarem por nós e terem uma equipa pronta para salvar este majestoso



• Fernando Rigueiro encontrou a ave e lançou o alerta para a situação

so animal”; a Fernando Rigueiro “por ter feito todos os contactos possíveis para que esta ave fosse recuperada”; e ainda a Emanuel Rocha, “grande entusiasta das aves e um dos ros-

tos mais activos dos AD”, enunciam. “Esperamos que esta seja um acção motivadora de mais bons exemplos de eco-cidadania”, salienta a associação na página de Facebook.

Área ardida foi menor em 2018

Este é o ano com menor número de incêndios

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal revelou ao nosso jornal que 2021 é o ano com menor número de incêndios e o segundo com menor área ardida dos últimos anos. Estes dados são relativos aos incêndios rurais registados até 22 de Setembro, dia em que terminou o Verão.

De acordo com Paulo Albano, o concelho “registra até ao momento um total de 90 incêndios rurais”, sendo este o “menor número de incêndios” dos últimos anos. “Já em área ardida, 2018 foi melhor”, apesar das ocorrências ser mais do dobro.

“Até ao momento temos registado de proximamente 17 hectares de área ardida”, disse o comandante, salientando que esse valor engloba “oito hectares que reportam a um incêndio que teve início num concelho vizinho [Soure]”. “Apesar da área ardida ser no território de Pombal” é contabilizada em Soure, “devido ao ponto de início”, explicou.

Em termos de proporção, os incêndios deste ano “foram de menor dimensão, muito devido à hora das ignições (maioria durante a noite), as condições meteorológicas e ao menor número de ignições”, adiantou.

Já no que respeita às freguesias,



• Este ano, e até ao momento, registaram-se 90 incêndios rurais no concelho

“Vermoil é a que regista mais ignições e área ardida”, informou Paulo Albano, frisando que Almagreira apresenta uma área queimada “muito aproximada”.

“Na minha opinião, a sensibilização para os perigos do uso do fogo e a proibição em períodos de maior risco” justificam a redução do número de incêndios e área ardida, considera o coman-

dante.

Este ano, o concelho de Pombal regista 90 ocorrências de incêndios, menos de metade que em 2018, em que 189 fogos queimaram 13 hectares, menos um que em 2021. O ano de 2019 destacou-se pela negativa, com 217 incêndios e 189 hectares de área ardida. Já em 2020 houve 177 fogos, que queimaram 18 hectares.

Estudantes do Ensino Superior tomam decisão no dia 16 de Outubro

ADEPES vai a votos para eleger nova direcção



• O cargo era actualmente exercido por Nelson Mendes

A Associação de Estudantes Pombalenses do Ensino Superior (ADEPES) vai a votos no próximo dia 16 de Outubro (sábado), para eleger os novos corpos sociais. O escrutínio eleitoral decorre na sede da ADEPES, na Central de Camionagem, e está marcado para as 18h00. Da ordem de trabalhos fazem parte o balanço dos dois últimos mandatos, a apresentação do relatório de contas e a eleição dos novos corpos sociais.

A associação é actualmente presidida por Nelson Mendes e, até à data de fecho desta edição, Érica Sousa encabeçava a

única lista candidata. Natural de Pombal, Érica Sousa, de 20 anos, é aluna do curso de Marketing e Negócios Internacionais no IS-CAC, em Coimbra, e concorre, pela primeira vez, à direcção da ADEPES.

Em linhas gerais, “dar apoio aos estudantes universitários e futuros estudantes do ensino superior” é um dos objectivos e, nessa medida, a jovem pretende, com a sua equipa, realizar um trabalho de proximidade junto da comunidade estudantil, incluindo os recém-licenciados, para apoio à integração destes no mercado de trabalho.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

E é por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Este fim-de-semana, no Teatro-Cine de Pombal

Espectáculo inédito recria baile popular recheado de humor e improvisos

Imagine um baile popular, num dos muitos arraiais que animam as nossas localidades no Verão, ao som de um conhecido teclista, que dá os acordes à festa enquanto vai interagindo com o público. E imagine agora que esta festa é transportada para um palco diferente, com espectadores sentados, e que à animação musical se junta também uma pitada de representação, num espectáculo inédito? Pois é precisamente isso que vai acontecer este fim-de-semana, no Teatro-Cine de Pombal, como nos desvenda o professor de música, Tiago Martins, dinamizador do evento “Vamos ao Baile”, que promete “um dor no estômago, de tanto rir”, a todos os que assistirem ao evento.

O espectáculo é o resultado de uma candidatura apresentada por Tiago Martins, que é natural de Vila Cã e adopta a designação de “Teclista Síncope” no mundo artístico, ao abrigo do programa Garantir Cultu-



● O evento conta com a participação de 14 teclistas

ra, um “Fundo de Fomento Cultural criado para minimizar as consequências da pandemia na actividade cultural”, conta aquele responsável. “Quando aparece este problema de saúde pública, os músicos que viviam da actividade de animação de eventos foram os primeiros a ver a sua actividade encerrada e serão os últimos a recomendar”, salienta.

Atendendo a que “um conjunto de colegas, do ramo da animação de even-

tos, estava com a actividade parada, por que não criar um evento que ajude, mais que não seja, a levantar o ânimo e juntar essa gente toda num evento que promovesse não só a actividade que fazemos, mas também ajudasse, de forma remunerada, mesmo que não vá tirar ninguém da ‘miséria’?”, questionou-se, na altura, o mentor do projecto.

Disposto a ir à luta, o professor de músico sentou-se então “à frente do computador”, na primeira quarente-

na, e começou “a criar projectos, a nível institucional e individual, que pudessem resultar em actividade que fosse consequente”. Apresentou várias candidaturas e, entre as que foram seleccionadas, está aquela que possibilitou a realização do evento “Vamos ao Baile”.

Contudo, e atendendo às limitações, Tiago Martins definiu um critério para a escolha dos músicos. “Sabendo que o concelho é muito rico em artistas, optei por dirigir este projec-

to para os chamados organistas ou teclistas”, ou seja, “um elemento ou dois que se apresentam em palco com um teclado e que têm tido actividade permanente (consolidada) no concelho, nos últimos anos”, esclarece o mesmo responsável.

Ao todo, participam no espectáculo 14 teclistas, repartidos pelos dois dias, mas a organização não divulga quem actua em cada um dos dias, para o público usufruir do efeito-surpresa. Cada um deles tocará duas músicas, mas o espectáculo - em jeito de musical - promete uma boa dose de irreverência e muito improviso, graças a momentos de representação, protagonizados por um actor que estará em palco, com a particularidade de nem os próprios músicos conhecerem todo o guião. “O objectivo é retratar um arraial, desde que ele começa até que termina”, o que inclui os preparativos comuns a todas as festas, sem esquecer as inúmeras situações caricatas

que muitas vezes ocorrem nos recintos.

“Nós, os teclistas, sabemos os imprevistos que mais acontecem num baile popular: falta electricidade, é pedido ao microfone para tirarem um carro que está a impedir a saída de outro, o pegar o ramo da festa, o sortear das rifas”, ou seja, “toda uma dinâmica” que será recriada no evento.

“Neste baile popular, as pessoas estão sentadas no Teatro-Cine, mas quero que elas saiam de lá com uma dor no estômago de tanto rir”, afirma o Teclista Síncope. “Tendo em conta que os músicos não são os mesmos nos dois dias, pode gerar situações diferentes em palco, devido ao improviso”, revela Tiago Martins, que diz ainda que o espectáculo tem a duração prevista de cerca de uma hora e meia. O organizador aproveita para endereçar um agradecimento ao município, pela cedência do espaço, “que foi fundamental para a candidatura ser submetida”.

Artista amador tem uma vasta colecção de peças em madeira

Artur Pereira gostava que as suas esculturas estivessem acessíveis ao público

É num anexo junto à casa onde vive, em Roques (Santiago de Lítém), que Artur dos Santos Pereira nos abre as portas do ‘ateliê’ improvisado onde guarda uma vasta colecção de peças em madeira, esculpidas por si ao longo dos últimos anos, a que se juntam também algumas pinturas e trabalhos em pedra. “Em criança, era o melhor em desenho”, mas “também em Matemática”, recorda Artur Pereira, de 72 anos.

Com uma vida ligada ao sector da construção civil (pelo caminho, foi ainda emigrante dos 16 aos 33 anos), Artur transformou este jeito para dar vida às peças num dos seus hobbies de eleição e percebeu cedo que a arte haveria de o acompanhar em vários momentos da vida, não só para dar azo à criatividade mas também como ‘refúgio’ em dias menos bons.

Nas prateleiras do ‘ateliê’ improvisado, há várias pe-

ças que sobressaem, muito para lá do tamanho que exibem. Artur Pereira transporta para a arte com que molda a madeira partes de um quotidiano rural que bem conhece, visível no pastor e na ovelha (a primeira obra criada pelo autor, em 1981), por exemplo. Mas isso não significa que o espólio não exiba também figuras associadas a outras realidades. É o caso da estátua do homem de braços abertos, concluída em 2011, e que pretende retratar o “desespero” de muitos portugueses apanhados “nas malhas da crise económica” e que se viram obrigados a emigrar naquela altura. “Tem muitas horas de trabalho”, conta. “Passam-se meses e meses que não toco em nada”, mas “tem dias em que sinto necessidade de pegar na madeira”, relata.

Artur chegou a participar numa exposição na Câmara Municipal, “quando o Ramalho Eanes veio às Festas do Bodo”, nos anos 80, embora



● Artur Pereira no ateliê improvisado que criou num anexo junto à casa de habitação

ainda tivesse, à época, poucos trabalhos para mostrar ao público.

A colecção foi crescendo, de tal modo que hoje não sabe ao certo quantas peças já criou. “Pode ficar muito mal feito, mas adoro fazer isto”, assume, ao mesmo tempo que acrescenta que “é um passatempo maravilhoso” e do qual recusa obter qualquer compensação mone-

tária. Foi por essa razão que recusou participar, há alguns anos, numa exposição em Coimbra, “porque o objectivo não é vender as peças”.

O sonho é agora que estes trabalhos estejam ao alcance de outras pessoas e, por isso, pretende doá-los a uma instituição ou entidade que esteja disposta a recebê-los. Basta que haja interessados e o contactem.

Duas dezenas de lugares gratuitos

Já abriu o estacionamento junto ao Largo do Carmo

A bolsa de estacionamento automóvel inaugurada a 18 de Junho, na zona envolvente ao Convento do Carmo, no centro histórico da cidade, está em funcionamento desde o dia 23 de Setembro. A abertura do espaço à utilização gratuita do público “esteve pendente das ligações à rede de iluminação pública, sob a responsabilidade da E-Redes, e só agora concluídas”, esclarece o município numa nota enviada à imprensa.

Com cerca de 800m², o novo parque de estacionamento resulta das obras de requalificação da envolvente ao Convento do Carmo. A intervenção urbanística, anunciada em Junho de 2020, representa um investimento na ordem dos 120 mil euros e permitiu a criação de duas dezenas de lugares de estacionamento que ser-

virão não só os moradores da zona, mas também todos aqueles que recorrem aos serviços públicos localizados naquela zona da cidade, nomeadamente o Serviço de Finanças, a Loja de Cidadão, a Junta de Freguesia, o Arquivo Municipal e os Museus Municipais, mas também os que se deslocam à Igreja Matriz e Casa Mortuária. O espaço confronta, a norte, com o Largo do Carmo, cuja saída é feita através da Rua do Cais, e a sul com a Rua Conde de Castelo Melhor, por onde será feita a entrada.

“O equipamento visa, essencialmente, proporcionar novas condições de estacionamento para quem frequenta aquela zona da cidade, minimizando a quantidade de estacionamento abusivo verificado, nomeadamente, em dias úteis”, informa a autarquia.

Próximo executivo decide se avança com a obra

Ampliação do Teatro-Cine já tem projecto concluído

O Teatro-Cine de Pombal poderá ser ampliado num “investimento muito próximo dos 600 mil euros”. O projecto, que prevê o aumento da capacidade de lotação em 45%, já está concluído e foi apresentado pelo actual executivo municipal, na última reunião de Câmara, realizada a 24 de Setembro. A decisão de avançar ou não com a obra está agora nas mãos do executivo liderado por Pedro Murtinho, o qual toma posse em breve.

“Este executivo mandou elaborar, há cerca de um ano, um projecto de ampliação do nosso Teatro-Cine”, anunciou o vice-presidente da autarquia, alegando que “a capacidade dele se esgota com muita frequência”.

“Em mais de metade dos espectáculos temos a capacidade lotada e ao longo dos anos fomos percebendo que precisamos de uma capacidade maior, até para recebermos outro tipo de eventos”, argumentou Pedro Murtinho, recordando que “a principal sala de espectáculos do nosso concelho” tem uma “lotação de cerca de 300 lugares”.

Nesse sentido, “avancámos com o projecto”, o qual “já está concluído”, contando com a “aprovação da Inspeção Geral das Actividades Culturais e da Autoridade de Emergência e Protecção Civil, referiu o autarca, adiantando que “precisa apenas de umas pequenas afinações para conciliar aquilo que temos



• No entender de Pedro Murtinho, “este é um espaço que a cidade precisa de ver crescer”,

com este aumento de capacidade”.

“O projecto propõe a construção de uma plateia num patamar superior, aumentando a capacidade para 440 lugares”, ou seja, “mais 144 lugares”, que representa um “aumento 45% da lotação”. Esta ampliação “vai obrigar à diminuição da capacidade do Café Concerto”, que “ficará sempre

um lugar de bar disponível”.

No entender de Pedro Murtinho, “este é um espaço que a cidade precisa de ver crescer”, mas a decisão final será do próximo executivo, que “terá todas as condições para dotar a cidade com um espaço com 440 lugares sentados”. Para isso, “o projecto está pronto” e só “depende das prioridades” dos recém-eleitos.

Pelo segundo ano consecutivo

Pombal é o município mais sustentável do país



• Pedro Murtinho e Catarina Soares representaram o município

O Município de Pombal é o mais sustentável de Portugal pelo segundo ano consecutivo, tendo registado a melhor pontuação na candidatura à Bandeira Verde ECOXXI 2021, superando o índice de 80%. O galardão foi entregue a 22 de Setembro, em Santo Tirso.

“Este é o segundo ano consecutivo em que Pombal alcança um lugar de topo, com a obtenção da melhor pontuação em quatro indicadores: Educação para a Sustentabilidade, Sustentabilidade em Zonas Balneares, Ordenamento do Território e Qualidade do Ambiente Sonoro”, congratula-se a Câmara Municipal.

Este ano foram atribuídas 54 Bandeiras Verdes ECOXXI, após uma rigorosa avaliação por um grupo de peritos que integram a Comissão Nacional onde estão representadas 34 instituições. O resultado da candidatura resume-se num índice global percentual de políticas de sustentabilidade segundo o referencial ECOXXI.

Pombal participa de forma contínua no programa promo-

vido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desde o ano piloto (2005), sendo reconhecido desde 2006 com a Bandeira Verde ECOXXI, que identifica e reconhece as boas práticas ambientais e sociais dos territórios em Portugal, simbolizando um compromisso pela sustentabilidade.

Na mesma cerimónia foram entregues os prémios aos municípios premiados no âmbito do projecto “O mar começa aqui”, que visou, essencialmente, educar para uma cidadania activa incitando os jovens a passar a mensagem de que “Tudo o que vai no chão vai parar ao mar”.

Neste âmbito, Pombal foi também um dos municípios premiados, tendo aderido ao projecto cinco escolas do concelho: Escola EB Conde de Castelo Melhor, Escola EBI do Barrocal, Centro Escolar da Mata Mourisca, Jardim-de-Infância do Carriço e Centro Escolar dos Vieirinhos, com o envolvimento de 325 pessoas.

O FUTURO VEM DA NOSSA TERRA.

Chegou Terra Futura, a agenda de Inovação para a Agricultura da próxima década.

Esta iniciativa defende uma sociedade mais consciente da sua alimentação e bem-estar, que protege o planeta e valoriza os seus recursos naturais. Que aposta numa cadeia de valor inovadora e competitiva e que não vai deixar ninguém para trás.

Nos próximos dez anos, vamos fazer crescer a Agricultura. E entregá-la à próxima geração.

Saiba mais em: https://www.gpp.pt/index.php/terra_futura/terra-futura



Sérgio Matias é o coordenador da iniciativa que conta com contributo de mecenas

Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto volta a premiar mérito académico

Desde 2008 que a atribuição do Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto tem como palco as Festas de São Pedro, em Almagreira. A chegada da pandemia veio quebrar este ritual, obrigando a organização, coordenada por Sérgio Matias, a 'guardar na gaveta' a atribuição dos diplomas que premeiam o mérito dos estudantes do ensino superior da freguesia.

Sem o tradicional palco do maior arraial da freguesia, a entrega dos diplomas de 2020 e 2021 decorreu este sábado, dia 25, na residência de Sérgio Brito, um dos mecenas da iniciativa, após um almoço-convívio que juntou inúmeros familiares e amigos, mas também o homem que dá o nome ao prémio: o advogado almagreirense Aires Ferreira Pinto.

Renato Oliveira Martins, de 24 anos e natural da localidade do Paço, foi o grande vencedor da edição de 2021. O mérito académico do jovem, que concluiu este ano o Mestrado Integrado em Engenharia Química na Universidade de Aveiro, com a média de 15 valores, valeu-lhe a atribuição de um diploma, reforçado por um prémio monetário no valor de 1500 euros (superior ao do ano anterior), oferecidos por Sérgio Brito e Aires Ferreira Pinto, em partes iguais, a que acrescem 100 euros da Junta de Freguesia, parceira da iniciativa.

Apesar de já ter recebido o valor monetário, a vencedora do prémio em 2020, Tânia Costa, recebeu, na



• Jovens premiados ladeados por Sérgio Matias (esq.) e o presidente da Junta (dir.) e ainda os dois mecenas (Sérgio Brito e Aires Ferreira Pinto)

mesma ocasião, o diploma que lhe estava destinado desde o ano passado. A jovem da Assanha da Paz, que concluiu em 2019 o mestrado em Biologia da Conservação com a média de 18 valores, depois de se ter licenciado em Biologia em 2015, já tinha recebido um prémio de 1000 euros, referentes à edição de 2020, oferecidos pelos dois mecenas, a que a se juntaram mais 100 euros da autarquia local, presidida por Humberto Lopes. Para além destes valores, os jovens foram ainda brindados com uma semana de férias.

A IDEIA DO PRÉMIO

Foi "à mesa do café" que nasceu a ideia de criar, na freguesia de Almagreira, o Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto, durante uma conversa entre Sérgio Matias e Sérgio Brito. Apesar da indefinição inicial quanto ao nome a atribuir à iniciativa, o consenso chegou rapidamente: homenagear um almagreirense cuja resiliên-

cia, ao longo da vida, faz dele um exemplo a seguir, e cujo percurso Sérgio Matias deu a conhecer no decurso da entrega do prémio. Aires Ferreira Pinto nasceu em 1943 e aos três anos foi vítima de poliomielite dos membros inferiores, doença que o impediu de andar. Apesar do diagnóstico, nunca se deixou abater pelas adversidades e já na década de 60, após algumas intervenções cirúrgicas e tratamentos, acaba por conseguir voltara a andar, com a ajuda de aparelhos ortopédicos e apoiado por canadianas. A postura de resiliência acompanhou-o também noutras facetas da vida, de tal modo que em 1966 ingressa no curso de Direito, em Coimbra. Após a formação académica, trabalhou no Ministério da Administração Interna e na Câmara Municipal de Lisboa.

Aposentou-se em 1999, mas nunca deixou a vida activa. É actualmente professor no Centro de Estudos e Formação Autárquica em

Coimbra e tem um escritório de advocacia em Loures, onde vive com dois filhos.

PREMIADOS DE 2008 A 2021

Joana Pinto - Almagreira (Economia); **Susana Santos Pinto** - Reis (Engenharia Alimentar); **Ana Filipa** - Penedos (Serviço Social); **André Simões** - Almagreira (Enfermagem); **Cláudia Nadine** - Carrascos (Medicina); **André Santos** - Charneca dos Reis (Educação Física); **Dinis Rodrigues** - Barros da Paz (Desporto); **Tatiana Ferreira** - Paço (Economia); **Mariana Baltazar** - Almagreira (Música); **Francisco Matias** - Almagreira (Sociologia e Mestrado em Turismo); **Carolina Martins** - Barros da Paz (Psicologia do Adulto e do Idoso); **Dora Sousa Ribeiro** - Assanha da Paz (Medicina); **Tânia Costa** - Assanha da Paz (Biologia e mestrado em Biologia da Conservação); **Renato Oliveira Martins** - Paço (Mestrado em Engenharia Química).

• HIC ET NUNC



DESISTIR OU LUTAR

No passado domingo decorreram as eleições autárquicas pelo que a crónica desta semana não podia versar sobre outro tema que não a análise dos resultados das mesmas. O primeiro destaque é forçosamente para o valor da abstenção, que num dia ameno de Outono, atingiu o valor de 53,23% no total do concelho e 58,14% na freguesia de Pombal. Estes valores, muito acima da média nacional de 46,35%, são muito preocupantes e demonstram a todos os atores políticos, atuais e passados, que algo tem estado muito errado na forma de fazer política e na maneira como todo esse trabalho é comunicado aos eleitores. Nas centenas de contactos pessoais que mantive durante esta campanha encontrei algumas dezenas de pessoas em idade adulta já algo madura que NUNCA VOTARAM! Esta problemática exige medidas de âmbito nacional, envolvendo o próprio sistema de ensino, mas também nos obriga localmente a aproximarmo-nos das pessoas fora dos períodos pré-eleitorais.

O segundo destaque vai para o resultado do CDS-PP a nível nacional, que numa conjuntura interna bastante hostil, conseguiu assegurar a maioria absoluta nas 6 Câmaras Municipais que possuía e ajudar o PSD a recuperar alguns municípios ao PS, incluindo a capital do País.

Numa análise local, penso não terem existido surpresas nas vitórias ocorridas, sendo que as únicas disputas realmente renhidas deram origem às únicas vitórias não laranjas, a Freguesia da Redinha onde venceu o PS e a união de freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca onde venceu o movimento independente liderado por Gonçalo Ramos.

No que ao CDS-PP de Pombal se refere, o corte ocorrido o ano passado entre as direcções concelhias cessante e eleita, prejudicou de forma indelével toda a dinâmica autárquica. O partido apresentou listas a cinco Assembleias de Freguesia e à Assembleia Municipal, com uma composição bastante renovada em que a maioria dos elementos não tinha qualquer experiência eleitoral.

Em quatro das freguesias a que concorremos, o CDS-PP aumentou a percentagem de votos e na Assembleia de Freguesia do Carriço foi eleita a Viviana Francisco, enquanto que em Vila Cã o CDS-PP duplicou a representatividade, tendo sido eleitos os candidatos Liliana Silva e Filipe Gonçalves. Na Redinha, faltaram poucos votos para que a cabeça de lista Estrela Mendes conseguisse ser eleita e na Pelariga o resultado foi quase idêntico a 2017. Por fim, na Freguesia de Pombal, num território maior e mais populoso, o esforço da equipa que se apresentou a votos no sentido de contactar o maior número possível de eleitores, divulgando as suas propostas, não foi suficiente para evitar uma queda acentuada da votação.

Quanto à Assembleia Municipal de Pombal, a percentagem de votos alcançada foi cerca de metade da conseguida há quatro anos, pelo que o CDS-PP perdeu a representatividade neste órgão. Neste particular, o surgimento do Movimento Oeste Independentes e da Iniciativa Liberal poderão ter sido decisivos para a não eleição de um Membro.

Feito este balanço, que deverá ser mais exaustivo em sede própria, existe apenas uma alternativa à concelhia do CDS-PP de Pombal, continuar a lutar!

Os 1519 votos obtidos pelo partido nas seis listas apresentadas a escrutínio, dão-lhe a responsabilidade de continuar o seu percurso de forma responsável, inovadora e inclusiva, procurando dar resposta a cada um dos militantes e simpatizantes descontentes, assim como a muitos dos milhares de Pombalenses que não se reviram em nenhum dos projetos apresentados. Em cada uma das freguesias do concelho é necessário criar equipas dinâmicas, que aglutinem a experiência existente e que estejam disponíveis para desde já trabalhar na construção de alternativas sólidas ao marasmo de ideias e à indiferença que reinam em muitos pontos do nosso território.

O nosso compromisso é continuar a lutar por melhorar a qualidade de vida no nosso concelho.

#queremos responder aos Pombalenses.

Telmo Lopes pombal@cds.pt

<https://www.facebook.com/pombalcdspp>

Queixas de moradores na origem da vistoria

Pedreira de Chão Queimado alvo de fiscalização

O eventual incumprimento do plano de lavra numa pedreira na freguesia de Vila Cã, no Baldio do Chão Queimado, motivou algumas queixas por parte de moradores, dando origem a uma acção de fiscalização, que se realizou na amanhã desta terça-feira (dia 28 de Setembro), aquando do fecho desta edição. "Ao que me foi dado a conhecer, o plano de lavra da pedreira de Chão Queimado, na fre-

guesia de Vila Cã, não está a ser cumprido, mas mais grave é estarem a avançar para uma área que não está licenciada, não está autorizada e não faz parte do plano de lavra", denunciou, na última reunião de Câmara Municipal, o vereador Michael António, que fez questão de acompanhar a vistoria. Estas alegadas transgressões motivaram algumas reclamações por parte de moradores e comunicações do municí-

prio. Nesse âmbito, a pedreira foi alvo de uma acção de fiscalização, esta terça-feira, por parte dos serviços da Câmara Municipal, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e do Ministério da Economia.

O vice-presidente do município assegurou que a autarquia está atenta e garante que "não é a primeira vez que diligenciamos para a Direcção-Geral de Energia e Geologia [DGE] o incum-

primento dos planos de lavra".

Apesar disso, Pedro Murinho salienta que "a indústria extractiva é importante para o concelho, porque somos ricos em matérias-primas e é uma actividade geradora de emprego". Todavia, "também temos de garantir o equilíbrio ambiental e o bem-estar das populações", cuja preocupação está patente no conjunto de comunicações do município.

Com área total de 12 mil metros quadrados

OPTILINK investe em novas instalações

A empresa pombalense OPTILINK vai construir um novo edifício à entrada do Parque Industrial Manuel da Mota, com uma área total de 12 mil metros quadrados. O “investimento de grandes dimensões” será construído por fases. A primeira arranca em breve e deverá estar concluída no primeiro semestre de 2022.

As novas instalações da OPTILINK são compostas por “três unidades susceptíveis de ocupação independentes, destinadas a

armazém e/ou indústria e muros de delimitação da propriedade”, sita na Granja, freguesia de Pombal, refere a proposta aprovada na última reunião de Câmara Municipal relativa ao projecto de arquitectura.

Com uma “área total de 12 mil metros quadrados”, o novo edifício permitirá “aumentar consideravelmente as actuais instalações”, possibilitando o crescimento da empresa, que actualmente funciona na Zona Industrial da Formiga, disper-

sa por vários pavilhões que totalizam cerca de 2.500 metros quadrados, explicou ao Pombal Jornal Artur Gonçalves, evidenciando as limitações e constrangimentos a nível de espaço.

As obras, que vão realizar-se por fases, deverão arrancar em breve, contou o sócio-gerente da OPTILINK, adiantando que uma parte do projecto estará concluída no primeiro semestre de 2022, com o intuito de albergar a OPTILINK Metalworks, o mais



● A OPTILINK vai mudar-se para a entrada do Parque Industrial Manuel da Mota

recente segmento de negócio da empresa, vocacionado para a transformação de metal.

A ampliação das instalações será acompanhada pelo aumento do número de postos de trabalho, enfati-

zou Artur Gonçalves, sem especificar ao certo quantas pessoas prevêem contratar.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Quase meio milhão de alunos divididos por 25 turmas

ETAP inicia ano lectivo com máximo histórico de turmas

A ETAP (Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal) iniciou, a 16 de Setembro, o ano lectivo com um novo recorde no número de turmas. O estabelecimento tem quase meio milhão de alunos divididos por 25 turmas.

As aulas começaram na ETAP com 25 turmas, mais uma que no ano passado, salienta uma nota daquele estabelecimento de ensino, que conta actualmente com um total de 471 alunos matriculados, os quais são “oriundos de 21 concelhos da região Centro”.

“Já se haviam registado recordes desde 2015 e este ano voltou a fazer-se história, tendo o ano lectivo iniciado com 25 turmas, constituindo o número mais elevado de turmas em funcionamento da história da ETAP”, congratula-se a instituição, adiantando que os alunos estão distribuídos por diversas áreas.

Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Murtinho, “é um orgulho ter uma escola com este grau de excelência a funcionar no nosso concelho”.

Plano Municipal em discussão pública

270 mil euros para a floresta autóctone

A Câmara Municipal de Pombal prevê investir 270 mil euros durante uma década para incentivar o povoamento florestal com espécies autóctones. Nesse sentido, o executivo municipal aprovou, na sua reunião de 24 de Setembro, a discussão pública da versão preliminar do Plano Municipal de Fomento da Floresta Autóctone.

Com o objectivo de “fomentar e incentivar a floresta autóctone”, o Município de Pombal pretende “fornecer espécies autóctones, previstas no plano regional de ordenamento florestal, a todos os municípios que tenham interesse e prédios devidamente referenciados”, informou o vice-presidente da autarquia, adiantando que “cabe depois aos proprietários a

preparação dos terrenos, a plantação das espécies e o cuidar do povoamento florestal”.

Este projecto representa um “encargo anual de 27 mil euros por ano no orçamento municipal, o que corresponde a 270 mil euros nos 10 anos de vigência do plano de reforestação do nosso território com espécies autóctones”, salientou Pedro Murtinho, referindo que “cada árvore terá um custo médio de 30 centimos”. “Com esta proposta o município conseguirá dar resposta a pedidos até uma área de 300 hectares por ano”, sublinhou ainda o autarca, esperando “haver iniciativa por parte dos proprietários” para conseguir atingir o objectivo de ter “um território mais resiliente”.

Documento histórico será incorporado no arquivo municipal

Soure recebeu livro sobre Foral de Pombalinho no Dia do Município



• Luís Mendes, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, com o presidente, Mário Jorge

O feriado municipal de Soure, que se comemora a 21 de Setembro, ficou marcado pela entrega de um documento manuscrito sobre o Foral da Vila de Pombalinho, o qual vai incorporar o arquivo histórico do município. O exemplar, datado de 1789, foi cedido à

Câmara Municipal pelo Tribunal da Relação de Coimbra, mediante a assinatura de um protocolo.

O documento em causa estava “perdido” no arquivo do Tribunal da Relação de Coimbra, tendo sido encontrado recentemente quando “estivemos a arrumar a

casa”, explicou o juiz presidente daquele tribunal, Luís Mendes, convicto de que “este livro pertence legitimamente ao Município de Soure, ao seu arquivo e ao seu acervo histórico”.

O mesmo entendimento tem a Câmara Municipal, que assim que teve conheci-

mento da existência de “um extenso documento manuscrito, encadernado em forma de livro, relativo ao Foral da Vila de Pombalino, datado de 1789”, contactou o Tribunal com o intuito de, “a título de cedência, incorporar este documento no arquivo histórico do município”, adiantou o presidente da autarquia.

Para Mário Jorge Nunes, “a confiança que o Tribunal da Relação de Coimbra deposita é uma enorme responsabilidade, mas também um enorme orgulho”. Afinal, “o Foral da Vila de Pombalinho apresenta uma descrição detalhada sobre as terras do morgadio de Pombalinho, no actual território deste município, assim como as obrigações e os deveres sobre os quais os habitantes e o Morgado passaram a reger-se perante a Rainha D. Maria I de Portugal”, refere o protocolo estabelecido entre as duas entidades, o qual tem a “duração de 10 anos, sendo automaticamente renovado por períodos sucessivos”.

No acordo de cedência, o Município de Soure compromete-se a “observar todas as condições para a sua correcta conservação, salvaguarda, identificação cultural e divulgação”, bem

como “proceder à sua digitalização a fim de o tornar acessível ao público”.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE E BOMBEIROS DISTINGUIDOS

O Dia do Município serviu ainda de mote para distinguir todos os profissionais de saúde que contribuíram para o “êxito” do Centro de Vacinação Covid-19 de Soure, evidenciou Mário Jorge Nunes. Esta condecoração ficou materializada na Medalha de Honra - Grau Bronze, a qual foi entregue à coordenadora do Centro, Cristina Cera, em representação de todos os trabalhadores da área da saúde.

Também com Medalha de Honra - Grau Bronze foi reconhecido o corpo activo dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure, considerado pelo autarca como “o braço armado do município em termos de protecção civil e de assistência às pessoas”. Afinal, “o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Soure foi muito importante em diversos acontecimentos”, sublinhou o edil, referindo-se à tempestade Leslie, cheias, incêndios, acidente ferroviário, pandemia Covid-19 e campanha de vacinação.

Já com um Voto de Louvor foram agraciados todos os profissionais da área da educação e das IPSS do concelho, bem como os trabalhadores do município e das juntas de freguesia.

PRÉMIOS PARA MELHORES ALUNOS

Como já vem sendo tradição, ali foram também premiados os melhores alunos do ensino secundário. Inês Góis (10.º ano - Instituto Pedro Hispano), Andreia Noro (11.º ano - Instituto Pedro Hispano) e Pedro Mendes (12.º ano - Agrupamento de Escolas Martinho Árias) foram os estudantes distinguidos.

CENTRO DE VACINAÇÃO NÃO FECHA

“O Centro de Vacinação de Soure não vai ser desmantelado a 26 de Setembro”, anunciou o presidente da autarquia. O espaço mantém-se em funcionamento, estando agora afecto ao processo de vacinação contra a gripe sazonal, revelou Mário Jorge Nunes, adiantando que numa fase posterior “poderá servir para dar a terceira dose da vacina contra a Covid-19, a começar pela população mais vulnerável”.

Rui Rocha, do PSD, foi o mais votado para a Assembleia Municipal

PS volta a vencer a Câmara de Ansião mas concelho está dividido

António José Domingues foi reeleito para um segundo mandato à frente da Câmara Municipal de Ansião. O socialista obteve 47,98% (3449 votos), ligeiramente abaixo dos obtidos há quatro anos, quando destronou o PSD do poder. Nessa altura, alcançou 49,68% das preferências do eleitorado. Com este resultado, o PS mantém os quatro vereadores e o PSD, que teve como cabeça-de-lista Célia Freire, continua a estar representado no executivo com três vereadores, graças aos 2936 votos nestas autárquicas, muito próximos dos 2961 conquistados em 2017. O CHEGA foi a terceira força política mais votada, com 4,99%, seguido do CDS-PP (1,60%) e do PCP (1,28%).

Contudo, o PS foi o me-

nos votado para a Assembleia Municipal. O socialista José Miguel Medeiros obteve 3166 votos, abaixo dos 3484 alcançados nas autárquicas anteriores, enquanto o PSD, encabeçado por Rui Rocha (ex-presidente da Câmara), não aumentou o número de votos, mas a dispersão de votos das candidaturas, sobretudo para o CHEGA, permitiu-lhe, ainda assim, atingir os 44,47% (3197 votos). Há quatro anos, 3282 eleitores votaram no PSD para a Assembleia Municipal.

Também neste órgão, o CHEGA posicionou-se como a terceira força política, com 442 votos (6,15%), passando a ter agora um mandato atribuído, enquanto o PCP viu descer o número de votantes, obtendo 145



• O presidente reeleito comemorou a vitória com os apoiantes votos, quando em 2017 alcançou 288.

Apesar de a Câmara Municipal ter governação socialista, as cores partidárias nas Assembleias de Freguesia do concelho estão mais

repartidas. Alvorge e Pousaflores mantêm-se como redutos do PS, com Carlos Anastácio e Carlos Mendes a presidirem aos executivos, respectivamente.

Em Ansião, Jorge Cance-

linha, do PSD, foi o grande vencedor, com 46,47% (cinco mandatos) dos votos e o PS com 42,69% (quatro mandatos). O CHEGA foi, também aqui, a terceira força política, com 5,16% e o PCP com 3,06%.

Em Avelar, Fernando Inácio Medeiros voltou a vencer as eleições, com 48,62%, mas agora pelo Movimento Independente Avelar Sempre Primeiro (MIASP), depois de há quatro anos ter conquistado aquela autarquia com as cores do PSD. Os social-democratas ficaram agora com a terceira posição, com um mandato atribuído. Já o PS vai ter dois representantes na Assembleia de Freguesia do Avelar, tendo alcançado 28,03% dos votos. O CHEGA obteve 3,51% e o PCP 1,34%.

A freguesia de Chão de

Couce deu a vitória ao PSD, que reforçou a votação nestas autárquicas, com 69,67% e sete mandatos atribuídos (mais um do que em 2017). Já o PS obteve 27,54% e tem agora dois mandatos atribuídos (menos um do que há quatro anos). Fernando Jorge encabeçou a lista candidata.

Em Santiago da Guarda, a Junta vai ser presidida por David Manuel Rodrigues, do PSD, que desceu a votação de 2017: 54,50% e seis mandatos atribuídos. O PS também desceu a votação, com 26,48%, o que resulta na perda de um mandato. Passa a ter dois em vez de três. A grande surpresa foi o CHEGA, que atingiu 15,95% e tem agora um representante na Assembleia de Freguesia.

♦ Artesanato
♦ Tasquinhas
♦ Animação



POMBAL ²¹
8 a 10 outubro



MERCADO Medieval

sexta
8 outubro

22h30

Espetáculo de Fogo
Décadas de Sonho



sábado
9 outubro

23h00

A Lenda de Al-Pal-Omar



domingo
10 outubro

21h30

Espetáculo de Fogo
Saltimbancos Malatish



Consulte o programa completo em: cultura.cm-pombal.pt

Investimento ronda os 155 mil euros

ARCUDA renovou “particamemente” todas as suas infra-estruturas

Carina Gonçalves

O ARCUDA (Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze) renovou “particamemente” todas as suas infra-estruturas, num investimento total que ronda os 155 mil euros e engloba várias obras e intervenções, as quais foram inauguradas no passado dia 19 de Setembro.

“Estas obras consistiram numa requalificação praticamente total de todas as nossas infra-estruturas”, disse ao Pombal Jornal o presidente do clube. As intervenções incluem a substituição dos termoacumuladores de água quente e a revisão da caldeira, colocação de iluminação led no campo de futebol, com reforço do número de holofotes, bem como o início das obras, “há tanto tempo desejadas, de remodelação dos balneários e impermeabilização e manutenção da bancada”, as quais foram realizadas com apoio do Orçamento Participativo do município. Além disso, foram ainda criados novos gabinetes, que permitem “uma melhor organização e uma maior resposta a todas as nossas equipas”. O investimento ficou completo com a construção de um campo de padel, em parceria com investidores externos, e uma pintura geral de todas as infra-estruturas.

De acordo com Filipe Neves, “estas intervenções foram muito importantes para o clube”, na medida em que permitem “um peso menor financeiramente” tanto em



● Diogo Mateus, presidente da Câmara marcou presença na inauguração das obras de requalificação e do campo de Padel



● A colectividade celebrou 45 anos. O Arcuda distinguiu a Associação de Futebol de Leiria representada por Mota Carvalho



termos de combustível para aquecer a água, como de electricidade. Por outro lado, a substituição da iluminação do campo por leds, possibilita a realização de jogos e treinos à noite. Por sua vez, a intervenção nos balneários assegura “uma logística totalmente diferente”, uma vez que aumentaram de três para cinco balneários, possibilitando a utilização de várias equipas ao mesmo tempo.

PRÓXIMO PROJECTO É A SUBSTITUIÇÃO DO RELVADO

Concluídas estas obras,

“a nossa próxima batalha” será a substituição do relvado, que “queremos iniciar o mais depressa possível”, revelou Filipe Neves, salientando que “o estado do nosso relvado é miserável”, pelo que “é urgente intervir no nosso campo”. “A base que o sustenta está muito danificada e irregular”, o que contribui para “prejudicar o rendimento dos nossos atletas”, disse, adiantando que “quando chove o nosso campo fica impraticável, fazendo com que as nossas equipas, muitas vezes, não treinem e ao fim-de-semana não possam jogar”. Agora, com “condições

espectaculares ao nível das nossas infra-estruturas”, “pena é que o piso do nosso campo deixe tanto a desejar e faça com que o nosso estádio não possa estar entre os melhores do distrito”, lamentou, acreditando que “durante esta época desportiva vamos ter condições para discutir e preparar a substituição do piso sintético”.

Mas para este projecto se realizar “num curto espaço de tempo” é fundamental o apoio do município, uma vez que “o investimento é grande e para o ARCUDA é impossível avançar sozinho nesta grande obra”.

Entretanto, o clube espe-

ra avançar “muito em breve” com as obras de requalificação do polidesportivo, que serão financiadas no âmbito de uma candidatura apresentada e já aceite pelo IPDJ.

DIFICULDADES EM VOLTAR AO ACTIVO

Depois de uma época em que o ARCUDA esteve desportivamente inactivo, o que “não foi benéfico para ninguém”, “foi muito complicado voltar ao activo”, admitiu o presidente da direcção, recordando “uma pré-época bastante atribulada e com alterações diárias, fruto das obras que estavam a ser

terminadas a tempo do aniversário do clube”.

Apesar disso, “nunca desistimos, trabalhamos muito e continuamos a trabalhar para poder proporcionar a todos os nossos atletas as melhores condições para a prática desportiva”. Mesmo assim, “é obvio que esta paragem afastou alguns atletas” de “todos os escalões”, tanto que, após várias tentativas falhadas, tiveram de desistir da equipa de juniores, que já estava inscrita na Associação de Futebol de Leiria e “juntar os poucos juniores aos seniores”.

“Este ano e meio em que estivemos parados foi prejudicial para o trabalho que vínhamos a fazer na formação”, reiterou, assegurando que continuam a “trabalhar arduamente para que a normalidade regresse”. “A máquina só precisa de ser oleada, pois a partir daí torna-se natural o acontecimento das coisas”.

GANHAR TODOS OS JOGOS

“Os nossos objectivos desportivos são muito claros”, referiu Filipe Neves, sublinhando que “queremos ganhar todos os jogos”, mesmo sabendo que “isso é praticamente impossível”. Nesse sentido, considera que “a subida não é nenhum objectivo, mas queremos andar lá cima na luta pelos lugares primeiros”.

Já nas camadas de formação, o clube propõe “trabalhar com treinadores” em prol da “evolução dos nossos atletas”.

Colectividade do Casal Fernão João entregou também as faixas aos campeões

Columbófilos encerram campanha com o tradicional convívio

O Grupo Columbófilo de Pombal assinalou o encerramento da campanha com um almoço-convívio, no dia 18 de Setembro, na sede, em Casal Fernão João. Aos associados e columbófilos que fizeram questão de marcar presença juntaram-se o (ainda) presidente da Junta de Freguesia de Pombal, Pedro Pimpão, e um representante do Conselho Desportivo da Associação Columbófila Distrital de Leiria.

O presidente da direcção do Grupo Columbófilo agradeceu a presença dos participantes no evento, com uma mensagem de esperança que, no próximo ano,

a iniciativa possa ser realizada sem as restrições da pandemia e alargada a mais columbófilos.

Apesar de uma época atípica, Jorge Braz não deixa de enaltecer as boas prestações dos elementos do grupo em algumas competições, nomeadamente a de João Marques Fernandes que, a nível distrital, “esteve entre os melhores”, na Classe de Fundo (de 500km a 1000km). O mesmo columbófilo, residente na localidade de Carregueiro, sagrou-se, segundo Jorge Braz, “campeão absoluto”, depois de “ter ganho todas as especialidades”.

A nível geral, o grupo correu ainda com 13 equipas nas classes de Velocidade e Meio Fundo, tendo enviado “350 pombos em média, por concurso, nestas classes”. Já na Classe de Fundo, o presidente da direcção diz que forma enviados, em média, 110 pombos.

Jorge Braz reconhece que “não é muito fácil cativar jovens” para uma modalidade que “requer muita dedicação diária” e algum investimento financeiro, onde se incluem a compra do pombal, a ração, as quotas federativas e as quotas da colectividade. Por isso, o dirigente do Grupo Colum-



● Pedro Pimpão marcou presença no convívio realizado no passado dia 18

bófilo diz que “quem começa neste desporto, por norma já tem alguém na família que está associado a ele”.

Presidente da direcção

há cerca de 15 anos, Jorge Braz gostaria que alguém lhe sucedesse no cargo e que trouxesse “novas ideias”, até porque “o con-

celho de Pombal tem duas das melhores colectividades” de columbofilia do distrito e “pode sentir-se orgulhoso disso”.

Segunda eliminatória da Taça de Portugal

Sporting de Pombal sem soluções para contrariar o favoritismo do Leça



● Onze inicial do Pombal

Apesar de apenas estar em causa, a diferença de uma divisão, o que é certo é que o Leça, do concelho de Matosinhos, foi claramente mais dominante e com mais soluções para abordar a eliminatória da Taça de Portugal. O conjunto do norte do país, a disputar a série 'B' do Campeonato de Portugal, com dois jogos e outras tan-



● Dudu na discussão do lance a meio campo, com o central do Leça

tas vitórias, mostrou frente ao Pombal que se prepara para disputar o principal escalão da AF Leiria, que as diferenças poderiam ditar o resultado final. E assim foi. O Leça fortemente apoiado pelos seus adeptos, começou por beneficiar da atitude defensiva do Pombal. Na primeira falha dos locais, o Leça inaugurava o marcador. O atleta brasileiro, Diogo Ramalho aproveitou uma bola solta à entrada da área, e sem marcação, rubricou o primeiro golo. O Pombal reagiu e mostrava que poderia entrar na discussão do jogo, contudo, não conseguia ser feliz no momento da última decisão, dado que, até criou ocasiões para empatar. Para complicar, no recomeço do desafio, o Leça ampliava para 2-0 e pouco depois, aos 59 minutos, sentenciava o jogo, com o 3-0.

Devido a este jogo, o Pombal adiou o seu primeiro desafio do campeonato no Bombarral, para o feriado

FICHA DE JOGO	
TAÇA DE PORTUGAL	
ESTÁDIO MUNICIPAL DE POMBAL	
Sporting Clube Pombal	0
1 - Lionel Santos	
2 - Pedro Marques <i>cartão amarelo 25'</i>	
3 - Tião, <i>saiu</i>	
17 - Tiago Ferreira, <i>entrou aos 67'</i>	
5 - Paulo Martins, <i>saiu</i>	
25 - Tomás Rosa, <i>entrou aos 55'</i>	
6 - Fidalgo	
8 - João Silva, <i>saiu</i>	
19 - Alexi, <i>entrou aos 67'</i>	
11 - Guilherme, <i>saiu</i>	
7 - Airtón, <i>entrou aos 55'</i>	
13 - Daniel Alves	
16 - Vasco Cruz	
20 - Duary	
23 - Eduardo Fagundes "Dudu"	
<i>Não foram utilizados</i>	
12 - Duarte Domingues	
22 - Miguel Cá	
TREINADOR - Ricardo Pateiro	
Leça Futebol Clube, Sad	4

Ao intervalo - 0-1
de 5 de Outubro, que será a uma terça-feira. Um encontro com início às 15 horas. Domingo, dia 3, o Pombal em *formato de derbie* recebe o Guiense, às 15 horas.

Guiense fortemente penalizado em casa pelo União da Serra

Formações do concelho entram a perder na divisão de honra

A primeira jornada da divisão de honra *foi um desastre* para as equipas do concelho. O Guiense sofreu uma derrota *pouco vulgar*, por expressivos 7-0, em casa, frente ao promovido União da Serra. Ao intervalo já estava em desvantagem por 1-0. O Guiense que esta temporada estreia o treinador Milton Branco apresentou um plantel bastante renovado. Na baliza, Sérgio Fonseca, depois, o francês, Mory Karamoko que faz a sua primeira inscrição em Portugal, tal como o brasileiro, Raryson Oliveira, este atleta, ainda com idade de junior, Francisco Neves formado no Guiense, que volta a jogar após quatro épocas de paragem, Diogo Grilo, André Duarte, Hugo Jordão, António Neves, Samuel Duarte, Jean Moutongo (ex-Estarreja) e o brasileiro, Matheus Baptista (ex-Unidos), tendo ainda sido utilizados, Manuel Gonçalves, Tomás Varalunga e Gonçalo Matos. Fruto de todas estas novidades, o Guiense acabaria por *claudicar* entre o minuto 54 e 63, com quatro golos sofridos. Para domingo, tarefa *pouco simpática* no reduto do Pombal.



● O Guiense que perdeu a final do Torneio do Oeste com o Pombal, não começou bem a prova

MEIRINHAS DE REGRESSO À HONRA
As Meirinhas que volta a jogar no principal escalão da AFL, teve um regresso pouco feliz, perdendo em casa, por 1-4, com o Alcobaça. Alinhou o guarda-redes, Paulo Cerva, expulso aos 72 minutos, quando se verificava um empate. Nuno

Vieira, Gabriel Chaves (Pedro Lopes, 73m), Alexandre Barbosa, Nelson Rodrigues, Ruben Nobre (Tomás Louro, 59'), Alexandre Oliveira (Allan Almeida, 59'), Paulo Serrada (Alexandre Carvalho, 73m), Leonardo Ferreira, Leonardo Barbosa (Hugo Pereira, 82m) que estaria na origem do primeiro golo, logo aos seis minutos,

ao marcar na própria baliza e Caio Souza.
A partir do momento da expulsão, o Alcobaça confirmou o favoritismo, com golos aos 75, 81 e 90 minutos. Para domingo, dia 3, as Meirinhas desloca-se até a Nazaré, que também saiu derrotado nesta ronda, por 1-0, no campo da Vieira de Leiria.

MOITA DO BOI DERROTADO NA DESLOCAÇÃO A MIRA DE AIRE
A Moita do Boi que cumpre a terceira época consecutiva na divisão de honra, entrou com o *pé esquerdo* na presente edição, ao ser derrotado por 3-0, pelo Mirense. Alinharam neste jogo, Marco Costa, Francisco Silva que marcaria um auto-golo aos 28 minutos e seria expulso pouco depois, aos 33 minutos. Depois, Mickael Santos, Rafael Barca, Tiago Gomes, Frederico Ruivo (Francisco Silva, 80m), Luis Rodrigues, João Cintra, David Silva (Ricardo Esteves, 21m), João Duarte e Flávio Costa (Pedro Rodrigues, 88m). Não chegaram a ser utilizados, Micael Costa, Duarte Ruivo e Rodrigo Braz. O treinador Kevin Silva viu a sua equipa sofrer o primeiro golo, no *infortunio* do seu atleta, Francisco Silva aos 28 minutos. Antes do intervalo, o Mirense aumentava a vantagem. No entanto, a formação da freguesia do Lourical esteve *sempre ligada à corrente do jogo*, mas sem conseguir marcar.
Para a próxima jornada, a Moita do Boi joga em ca-

DISTRITAL	
DIVISÃO DE HONRA	
1.ª JORNADA	
Alqueidão da Serra - Portomosense	0-0
Mirense - Moita do Boi	3-0
Vieirense - 'Os Nazarenos'	1-0
Marinhense 'B' - Alvaizere	2-1
Meirinhas - Alcobaça	1-4
Guiense - União da Serra	0-7
Marrazes - Alegre Unido	2-0
Bombarralense - Sp. Pombal	adiado 5/10
2.ª JORNADA - 02/10	
Alcobaça - Bombarralense	
Sp. Pombal - Guiense	
União da Serra - Marinhense 'B'	
Alegre Unido - Alqueidão da Serra	
Alvaizere - Marrazes	
'Os Nazarenos' - Meirinhas	
Portomosense - Mirense	
Moita do Boi - Vieirense	
3.ª JORNADA - 09/10	
Alcobaça - 'Os Nazarenos'	
Marinhense 'B' - Sp. Pombal	
Marrazes - União da Serra	
Mirense - Alegre Unido	
Alqueidão da Serra - Alvaizere	
Meirinhas - Moita do Boi	
Vieirense - Portomosense	
Bombarralense - Guiense	

sa, frente ao Vieirense, que aposta para os primeiros lugares.

Primeira Divisão Distrital - Zona Norte - Série 'A'

Grupo Desportivo da Pelariga com mais de 20 atletas para *atacar* a subida



• PRESIDENTE
• José Martins



• DIRECTOR
• Fábio Moreira



• DIRECTOR
• Bruno Dias



• DIRECTOR
• Rodrigo Martins



• TREINADOR PRINCIPAL
• Ivo Santos



• TREINADOR ADJUNTO
• Leonel Duarte



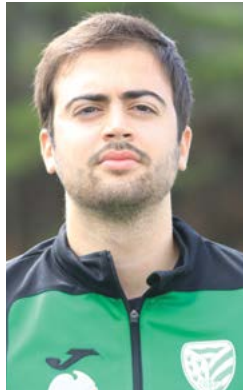
• FISIOTERAPEUTA
• Ariana Lopes



• GUARDA REDES
• Luís Lourenço 'Pesca'
• D.N - 10/12/1994



• DEFESA CENTRAL
• João Rodrigues 'Frade'
• D.N - 17/03/1995



• DEFESA CENTRAL
• Duarte Domingues
• D.N - 08/03/2001



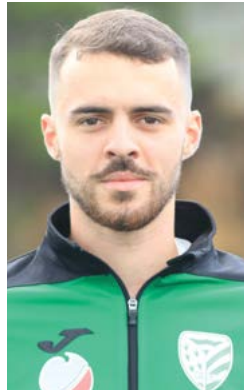
• DEFESA DIREITO
• Damien Gaspar
• D.N - 17/01/1993



• DEFESA DIREITO
• João Silva 'Abílio'
• D.N - 25/07/2001



• DEFESA DIREITO
• Joel Fernandes
• D.N - 17/08/1992



• DEFESA ESQUERDO
• Gabriel Lemos
• D.N - 18/05/1998
• EX-MOITA DO BOI



• DEFESA ESQUERDO
• Eduardo Marto 'Edu'
• D.N - 25/01/1984



• MÉDIO
• Francisco 'Kiko'
• D.N - 15/03/2000



• MÉDIO
• Alexandre 'Coimbra'
• D.N - 29/06/1998



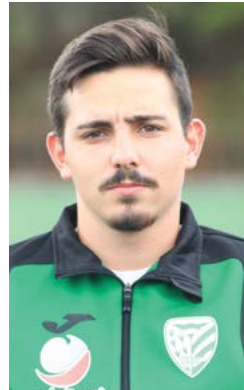
• MÉDIO
• José Carvalho
• D.N - 15/01/2000



• MÉDIO
• Flávio Rosa
• D.N - 27/05/1998



• MÉDIO
• Ramon Reis
• D.N - 14/04/1998
• EX-TOCHA



• EXTREMO
• Johnny Marques
• D.N - 22/08/2000



• EXTREMO
• Yann Santos
• D.N - 02/09/2003
• EX-MATAMOURISQUENSE



• EXTREMO
• Carlos Santos
• D.N - 08/05/1995
• EX-CARNIDE



• AVANÇADO
• Edgar Santos
• D.N - 22/02/2001



• AVANÇADO
• Pedro Gonçalves



• AVANÇADO
• Hugo Santos Eusébio
• D.N - 21/09/1999



• AVANÇADO
• Felipe Miranda
• D.N - 05/04/1980



• AVANÇADO
• Nuno Tenente
• D.N - 28/10/1990
• Ex- PENELENSE



A Junta de Freguesia da Pelariga deseja uma boa temporada

Pelariga realiza torneio com Caseirinhos e Santo Amaro

António Leitão volta a ser recordado

O Grupo Desportivo da Pelariga voltou a organizar o torneio em memória do seu ex-presidente António Leitão. Este ano, o Pelariga começou por jogar com os Caseirinhos, acabando por vencer por 2-1, em que o treinador, Ivo Santos aproveitou para rodar o seu plantel. Pedro e Eusénio marcaram os golos da equipa da casa. O Santo Amaro da Ortigosa, foi a outra formação convidada, e em jogos de 45 minutos, o Santo Amaro venceu os Caseirinhos por 3-0. No último encontro da tarde do passado sábado, dia 25, o Pelariga encerrava com o Santo Amaro acabando por ficar com um empate a um golo. Marcou logo no início do jogo, Carlos Alexandre, conseguindo o Santo Amaro, o empate aos 23 minutos, na transformação de uma grande penalidade.

Para domingo, dia 3, o Pelariga terá o seu primeiro teste a sério, com deslocação até Castanheira de Pera, com início às 15 horas. Teoricamente, *um adversário ideal* para o conjunto do concelho de Pombal iniciar a competição com o *pé direito*.



• Inserido no seu torneio, o Pelariga empatou com o Santo Amaro

Na segunda jornada, o Pelariga volta a defrontar os Caseirinhos.

Nos outros jogos mais a norte do distrito, saliência para os derbies entre Figueiró dos Vinhos - Ansião e Pedrogueense - Avelarenses, em encontros que se esperam equilibrados.

Na série 'B', estão cinco equipas concelhias, com destaque para o derby do Oeste, entre Ilha - Matamourisqueense, ambas as equipas com objectivos de chegarem à segunda fase. O Carnide joga na Bidoeira e o Arcuda em casa, frente ao Santo Amaro.

Primeira divisão distrital inicia domingo

Escalões de formação voltam à normalidade

Após uma longa paragem, os escalões de formação voltam à competição. O início da competição está agendado para o próximo dia 9, com a divisão de honra. Em juniores vão competir as formações concelhias,

Ilha, Pelariga e Guiense, enquanto nos juvenis vai estar o Pombal, o mesmo nos iniciados juntamente com as Meirinhas.

JUNIORES - DIVISÃO HONRA

1.ª JORNADA - 09/10/21

Peniche - GD Ilha
Avelarenses - Pelariga
U. Serra - Guiense
Beneditense - L. Marinha
Vieirense - Alcobaça
Marrazes - 'Os Nazarenos'
Batalha - GRAP/Pousos

JUVENIS - DIVISÃO HONRA

1.ª JORNADA - 09/10/21

GRAP/Pousos - Marrazes
Alcobaça - Vieirense
Caldas S.C. 'B' - Beneditense
Marinhense - U. Serra
C.C. Ansião - Avelarenses
U. Leiria 'B' - Batalha
'Os Nazarenos' - Sp. Pombal

INICIADOS - DIVISÃO HONRA

1.ª JORNADA - 10/10/21

C.C. Ansião - Marrazes 'B'
ALCOBAÇA - MEIRINHAS
GRAP/Pousos - U. Leiria 'B'
Alvaiázere - Avelarenses
Caldas S.C. 'B' - CCMI
SP. POMBAL - AE ÓBIDOS
Vieirense - Batalha



sêrgiocarvalho

Comércio de Automóveis, Lda.

www.scautomoveis.com geral@scautomoveis.com

 <p>FIAT 500 HYBRID SPORT Ano: 4/2021 Cilindrada: 999cc Combustível: Híbrido Gasolina Km's: 50</p>	 <p>NISSAN QASHQAI 1.5 DCI TEKNA SPORT Ano: 2/2017 Cilindrada: 1461cc Combustível: Gasóleo Km's: 42.000</p>	 <p>RENAULT MEGANE 1.5 DCI LIMITED Ano: 3/2019 Cilindrada: 1461cc Combustível: Gasóleo Km's: 60.000</p>
 <p>FORD PUMA ST LINE Ano: 9/2021 Cilindrada: 1000cc Combustível: Híbrido Gasolina Km's: 60</p>	 <p>BMW 420 GRAN COUPÉ D LINE SPORT Ano: 12/2014 Cilindrada: 1995cc Combustível: Gasóleo Km's: 109.000</p>	 <p>AUDI A3 SPORTBACK Ano: 7/2015 Cilindrada: 1598cc Combustível: Gasóleo Km's: 127.000</p>

Estrada Nacional 1 | 3105-296 | Pelariga Pombal | Tele: 236 218 997 Tm: 917 540 452

Opinião - António Cordeiro | Nutricionista | aluis.cordeirogomes@gmail.com

CUIDADOS PALIATIVOS: “Não deixamos ninguém para trás”



Catarina Faria
Diretora do Serviço de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Leiria, artigo escrito em colaboração com toda a equipa do Serviço

Quando nascemos, todos temos os cuidados necessários para que tenhamos um belo início de vida. E quando estamos gravemente doentes? Todos devemos ter direito a cuidados especializados que nos acompanhem mesmo quando a cura não é possível! Não queremos ouvir “Não há nada a fazer”... Há Muito a fazer...

Cuidados Paliativos (CP) são um conjunto de cuidados que visam melhorar a qualidade de vida de uma pessoa doente e dos seus familiares, aliviando e prevenindo o sofrimento diante de uma doença que pode pôr fim à sua vida. Em Cuidados Paliativos a pessoa é

cuidada no seu todo. É vista como um indivíduo que não se distingue do seu núcleo familiar e social, pois aí reside o seu “eu”. O compromisso e o cuidar dos Cuidados Paliativos é com a pessoa e com as pessoas que a rodeiam, independentemente das crenças, história de vida ou escolhas.

Em CP ninguém fica para trás. Mas será que chegamos a todos aqueles que precisam de Cuidados Paliativos? Não, não chegamos e sabemos que para que todos os doentes tenham acesso a cuidados de saúde adequados e sejam acompanhados com cuidados de saúde rigorosos e promotores da dignidade humana, numa verdadeira intervenção de inclusão social e de cidadania, torna-se fundamental a execução de um processo de planeamento de um programa nacional

ou local de Cuidados Paliativos, de forma a identificar a quantidade de recursos necessários a implementar em cada região.

Todos os dias, enquanto profissionais de CP, lidamos com o sofrimento do outro e com o fim da vida. Dias árduos e duros, cuja missão é fazer a diferença na vida do outro, diferença esta que tanto nos transforma enquanto profissionais, enquanto mulheres, esposas, mães, filhas, netas, amigas que somos.

Os nossos doentes e as suas famílias vivem momentos angustiantes; a nossa capacidade de resiliência e empatia permite-nos assumir um compromisso com estes, que passa pelo não abandono do seu processo de doença, proporcionando dignidade até ao fim, olhando para quem cuidamos como Pessoas

que são. Tantas vezes pensamos como a história daqueles que ouvimos podia ser a nossa história, tantas vezes nos questionamos e se fossemos nós? Ou os nossos? O que faríamos? O que sentiríamos? Tantas vezes nos apetece dar um abraço tão apertado e gritar tão, mas tão alto na esperança de que todo o sofrimento se evapore.

Todos os dias damos o nosso melhor, gerindo a esperança de quem sabe que o final de vida se vai aproximando assumindo a missão de acrescentar cor e vida aos dias!

Mas, os dias difíceis também nos assolam com uma grande sobrecarga física e emocional. Alimentar os nossos sonhos mantém-nos focados na certeza de que o caminho se vai construindo.

O esforço de todos os

doentes, famílias e profissionais de saúde de proximidade é digno do nosso reconhecimento.

Ter uma Equipa que nos permita acreditar, que nos permita sentir que não estamos sós, é também a nossa maior insígnia. Somos apenas UM!

E que NINGUÉM FIQUE PARA TRÁS, é esta a missão dos Cuidados Paliativos. É para isso que lutamos.

É este o nosso compromisso: Não Abandonamos, Acompanhamos para dar Vida a cada dia!

Os CUIDADOS PALIATIVOS são um DIREITO HUMANO UNIVERSAL em Saúde! Assim continuaremos embarcados neste desafio, como EQUIPA que somos, de continuar a dar a DIGNIDADE a que todos devem ter acesso e precisam, enquanto Pessoas que são VIDA até ao fim!



Torna-te mais Saudável ...
Treina connosco! **MOVE**

XII Open Internacional Marquês de Pombal

Pombal recebe evento de xadrez multifacetado

Decorre, de 1 a 5 de Outubro, Mais uma edição do Open Internacional Marquês de Pombal, a 12ª, fazendo parte do circuito nacional da FPX (ritmo clássico), e Portugal Chess Tour. A edição deste ano conta ainda com intervenções culturais, nomeadamente uma exposição de pintura da artista pombalense Lurdes Serrano, a tertúlia “Histórias Mira-

culosas” com MI António Fróis, WIM Jussara Leme e o árbitro internacional Carlos Oliveira Dias, que será também homenageado e apresentará o seu livro “Recortes de Memória”, uma compilação pessoal das memórias do xadrez do distrito.

O torneio realiza-se no Centro Municipal de Exposições de Pombal (Expo-centro).



OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037
A partir do dia 11 com novas instalações junto à Rotunda dos Bombeiros

27 SET. A 3 OUT. TORRES Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487	04 A 10 OUTUBRO VILHENA Rua do louriçal Tel: 236 212 067	11 A 17 OUTUBRO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
--	---	---

Clube inscreveu 16 equipas na Associação de Futebol de Leiria

Meirinhas aumenta número de equipas mesmo em ano atípico

A apresentação das equipas que vão vestir as cores da Associação Recreativa das Meirinhas (ARM) foi pretexto para um programa festivo que juntou atletas, sócios, simpatizantes e pais no dia 18 deste mês.

O futebol dominou as atenções ao longo da jornada, mas ao evento juntaram-se outros momentos marcantes, nomeadamente ao final da tarde, quando foram hasteadas a Bandeira da Ética, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e a bandeira de Entidade Formadora de Futebol, certificada com três estrelas. Uma cerimónia antecedida por um conjunto de intervenções, nomeadamente do presidente da direcção, e realizada no exterior do campo António da Mota Assis. Perante uma vasta moldura humana, Paulo Pereira recordou o historial da colectividade, instituída em Junho de 1975, recordando os seus fundadores, entre eles, Avelino das Neves António, presente na ocasião.

O presidente da associação meirinhense enalteceu as condições que, ao longo destes 46 anos de existência, foram criadas para permitir a realização de um bom tra-

balho e que se têm reflectido no número de atletas. Para esta época desportiva, a ARM conta com 16 equipas (uma delas feminina), inscritas na Associação de Futebol de Leiria (AFL), número este superior à época transacta e que, apesar das contingências da pandemia, superou as expectativas. “Cerca de 12% da população das Meirinhas está na ARM”, afirmou.

Mas nem só de futebol vive a ARM, como fez questão de salientar Paulo Pereira, que, a este propósito, recordou a criação da secção de atletismo. “Não queremos ser apenas uma associação virada para o futebol”, frisou aquele responsável, revelando que o clube está a trabalhar em mais projectos neste sentido, sem, contudo, revelar mais pormenores.

“Este sucesso consegue-se com jogadores, pais, sócios, simpatizantes, patrocinadores, Câmara e Junta de Freguesia”, salientou o presidente da direcção, que anunciou ainda que o clube irá lutar para, no próximo ano, juntar mais uma estrela à certificação. Além disso, e para lá do mérito desportivo, Paulo Pereira disse que a missão da colectividade não se restringe à formação de



• Paulo Pereira ladeado pela restante direcção, momentos antes do hastear das bandeiras

jogadores. “Queremos formar homens e mulheres”, evidenciou.

O trabalho da ARM foi também protagonista das palavras proferidas pelo

presidente da Junta de Freguesia das Meirinhas, que enalteceu não apenas a vertente desportiva do clube, nomeadamente a visibilidade oferecida pela equipa fe-

minina, mas também a participação da ARM num conjunto de actividades realizadas na freguesia, como é o caso do Festival da Fava, exemplificou Virgílio Lopes.

Palavras reforçadas pelas do vereador Pedro Murinho, que destacou o “evidente” crescimento da associação nos últimos anos, elogiando o facto de a colectividade ter conseguido inscrever um número tão significativo de equipas, “depois de ano e meio de restrições” pandémicas. O vice-presidente da Câmara Municipal lembrou que o Município de Pombal é o que, no distrito de Leiria, “mais apoia os seus clubes”. Ainda assim, Pedro Murinho defendeu que “acima do futebol, está a formação destas crianças”.

À semelhança das anteriores entidades, o presidente da Associação de Futebol de Leiria, Manuel Nunes, regozijou-se pelo trabalho do clube meirinhense, patente no número de equipas que inscreveu num ano atípico.

Em dia de festa, foi ainda apresentado o Grupo de Concertinas, integrado por alguns atletas do clube, e dado a conhecer o hino do clube, que pode ser ouvido no canal do youtube.

MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

AVISO

Pedro Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Lei nº2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: “Mercado Medieval”
2. Promotor do evento: Município de Pombal
3. Local do evento: Pombal
4. Designação das vias: Rua da Encosta do Castelo desde a Rua Dr. Custódio Freire até ao cruzamento com a Rua dos Vicentes 5. Período de encerramento: das 14h00 às 24h00 do dia 8 de outubro e das 12h00 às 24h00 do dia 9 e 10 de outubro

6. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Pombal, 28 de setembro de 2021.

O Vereador,
com competência delegada, (Pedro Martins)

EMPREGO

EMPRESA SEDIADA EM ANSIÃO em processo de recrutamento para reforçar a sua equipa técnica. Trabalho em armazém ou no exterior.

Montagem de estruturas metálicas e perfis. Boas condições de trabalho; Pessoa dinâmica e Responsável; Ordenado acima da média.

A empresa dá formação; Entrada imediata.

Cont.: Pedro Simões | 962 037 611

PRECISA-SE DE TORNEIRO MECÂNICO, SERRALHEIRO E APRENDIZ ZONA DE MEIRINHAS/POMBAL
CONT.: 236 948 637
918 723 050

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE Quarto p/ estudante, em Lisboa, com serviço de Internet e próximo de vários meios de transporte (estação do Metro e Carris). Cont: 961 432 844

ARRENDAR-SE vivenda T3 c/ garagem, na localidade do Escoural (freguesia de Pombal), a 1,5km da cidade. Disponível a partir de Outubro. Cont.: 965 614 188

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

ARRENDAR-SE apartamento T3, na Urbanização D. Inês (Travessa D. Leonor), 2º dto., com boa exposição solar. Cont.: 914 233 332

DIVERSOS

VENDE-SE Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€/ 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE VINHO TINTO AO GARRAFÃO, directamente do produtor. Cont.: 910 205 404

Aceito idoso/idoso para cuidar.
Cont.: 964 896 247

AMIZADES

Senhor viúvo procura senhora, dos 50 aos 60 anos, para futuro relacionamento. Cont.: 966 501 804

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, Indiana ferosa, meiga, simpática, pele macia, oral guloso e profundo, min., bjinhas molhadas, garganta funda, um bom 69,tudo nas calmas, sem pressa, nas melhores condições de higiene. Lugar calmo e discreto. Das 9h00 às 21h00. Cont.: 910 333 711

1ª VEZ, BELA MORENA, mamas 48, o. natural, guloso. Adoro uma boa língua. Beijoqueira. Atrás adoro. Sem pressas. Cont.: 913 440 869

SENHORA DE 50 ANOS, boazona, sensual, meiga. Atende por marcação. Cont.: 910 177 349

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana
AVISO

Abertura de Período para Discussão Pública
Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo
Alvará n.º 7/99

Pedro Filipe Silva Murtinho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa à proposta de alteração à licença de operação do loteamento, sito em Mortório, freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 7/99, a que se refere o processo n.º 1082/18, apresentado pelos proprietários do Lote M7.

Mais torna público, que a proposta que se encontra para aprovação, é no sentido de:

- Alterar a área de construção, de 393,14 m2 para 1.352,00 m2;
- Alterar o nº de pisos abaixo da cota de soleira, de 1 para 2 pisos;
- Alterar o polígono de implantação;
- Alterar o afastamento aos limites do lote, ao nível da cave e
- Alterar o afastamento frontal ao limite do terreno.

Da presente proposta de alteração, resultará ainda obrigatoriedade dos requerentes cederem ao domínio público municipal, nomeadamente a área de 20,50 m2, destinados a espaços verdes de utilização coletiva e a área de 52,14 m2, destinados a equipamento de utilização coletiva.

Durante o período de discussão pública o processo poderá ser consultado na Secção de Urbanismo da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas - 12,30 Horas e 14,00 Horas - 17,30 Horas), com marcação prévia.

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 - 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 27 de agosto de 2021

O Vice-Presidente da Câmara,
(Pedro Murtinho - Eng.º)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana
AVISO

Abertura de Período para Discussão Pública
Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo
Alvará n.º 2/92

Pedro Filipe Silva Murtinho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa à proposta de alteração à licença de operação do loteamento, sito em Serrado dos Castanheiros, freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 7/92, a que se refere o processo n.º 1296/20, apresentado pela proprietária do Lote 8.

Mais torna público, que a proposta que se encontra para aprovação, é no sentido de:

- Alterar a área da operação de loteamento, de 8.310,00 m2 para 8.369,78 m2, em conformidade com a realidade existente e de acordo com a planta apresentada;
- Alterar a área do lote de 1.978,00 m2 para 1.920,38 m2, (resultando da conformação com a realidade - 2 037,78 m2 e da área a ceder para infraestruturas - 117,40 m2, destinados a passeio e estacionamento);
- Alterar a delimitação do lote;
- Alterar o uso de habitação, para serviços;
- Alterar o polígono de implantação máxima;
- Definir os parâmetros de edificabilidade para o lote em acusa, designadamente, área coberta máxima, área e construção máxima, nº de pisos máximo e índice de ocupação e
- Definir a altura máxima da fachada, em 10,5 m.

Da presente proposta de alteração, resultará ainda obrigatoriedade da requerente ceder ao domínio público municipal, nomeadamente a área de 308,00 m2, destinados a espaços verdes de utilização coletiva e a área de 265,00 m2, destinados a equipamento de utilização coletiva.

Durante o período de discussão pública o processo poderá ser consultado na Secção de Urbanismo da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas - 12,30 Horas e 14,00 Horas - 17,30 Horas), com marcação prévia.

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 - 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 27 de agosto de 2021

O Vice-Presidente da Câmara,
(Pedro Murtinho - Eng.º)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Cemitérios
EDITAL

Pedro de Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal,

No uso da competência, estabelecida na alínea p), do número 2, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, em conjugação com o preceituado nos números 2, 3 e 4, do artigo 41º, do capítulo VI, do Regulamento dos Cemitérios Municipais, e que lhe foi delegada:

Convida os herdeiros e/ou familiares das pessoas inumadas nas sepulturas, abaixo identificadas, a requerer, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, a sua exumação ou a concessão da respetiva sepultura.

Verificada a oportunidade de exumação pelo decurso do prazo fixado, sem que os interessados alguma diligência tenham promovido nesse sentido, a exumação, se praticável, será levada a efeito pelos serviços camarários, considerando-se abandonada a ossada existente.

Torna público ainda de que se encontram, nos Serviços Municipais de Pombal, todos os elementos disponíveis relativamente às sepulturas que constem da relação, elementos que poderão ser consultados pelos interessados, durante o expediente.

Eventuais reclamações deverão ser acompanhadas do respetivo título de propriedade e entregues nos Balcões de Atendimento do Município ou enviadas pelo correio para a Câmara Municipal de Pombal, Largo do Cardal 3100-440 Pombal, até ao término do prazo.

Para que conste se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados no Jornal Local e Portal do Município.

Paços do Concelho, 23 de Setembro de 2021
O Vereador, com competência delegada, (Pedro Martins)

CEMITÉRIO MUNICIPAL DE POMBAL - SEPULTURAS NÃO CONCESSIONADAS
TALHÕES: C3, I, J e L

Talhão	Fila	Nº. de Sepultura	Natureza/Estado de Conservação
C3	A	6	Sepultura/Com Revestimento
C3	A	8	Sepultura/Em Terra
C3	A	11	Sepultura/Em Terra
C3	A	12	Sepultura/Em Terra
C3	A	15	Sepultura/Em Terra
C3	B	4	Sepultura/Com Aro
C3	B	14	Sepultura/Em Terra
C3	C	3	Sepultura/Em Terra
C3	C	7	Sepultura/Em Terra
C3	C	11	Sepultura/Em Terra
C3	C	13	Sepultura/Em Terra
C3	C	16	Sepultura/Em Terra
C3	C	18	Sepultura/Em Terra
C3	D	3	Sepultura/Em Terra
C3	D	6	Sepultura/Em Terra
C3	D	7	Sepultura/Em Terra
C3	D	12	Sepultura/Em Terra
C3	D	16	Sepultura/Em Terra
C3	D	19	Sepultura/Em Terra
C3	E	1	Sepultura/Em Terra
C3	E	9	Sepultura/Em Terra
C3	E	15	Sepultura/Em Terra
C3	F	2	Sepultura/Em Terra
C3	F	10	Sepultura/Em Terra
C3	F	11	Sepultura/Em Terra
C3	F	13	Sepultura/Em Terra
C3	F	15	Sepultura/Em Terra
I	2	1	Sepultura/Em Terra
I	4	1	Sepultura/Em Terra
I	5	1	Sepultura/Em Terra
I	5	2	Sepultura/Em Terra
I	5	3	Sepultura/Com Aro
I	5	4	Sepultura/Em Terra
J	A	5	Sepultura/Em Terra
J	B	8	Sepultura/Em Terra
J	B	10	Sepultura/Em Terra
J	B	14	Sepultura/Em Terra
J	B	16	Sepultura/Em Terra
J	C	3	Sepultura/Em Terra
J	C	4	Sepultura/Em Terra
J	C	8	Sepultura/Em Terra
J	C	16	Sepultura/Em Terra
J	D	2	Sepultura/Em Terra
J	D	5	Sepultura/Em Terra
J	D	6	Sepultura/Em Terra
J	D	8	Sepultura/Em Terra
J	D	10	Sepultura/Em Terra
J	D	12	Sepultura/Em Terra
J	D	16	Sepultura/Em Terra
J	D	17	Sepultura/Em Terra
L	A	4	Sepultura/Em Terra
L	A	6	Sepultura/Em Terra
L	A	9	Sepultura/Em Terra
L	B	3	Sepultura/Em Terra
L	B	6	Sepultura/Em Terra
L	B	7	Sepultura/Em Terra
L	B	9	Sepultura/Em Terra

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

MONTEMOR-O-VELHO

T3 249 000 €

Morada T3 com cave e Rés do Chão: Inserida num terreno de 1.558m2, toda a área circundante é murada, no interior encontramos calçada à portuguesa, espaços ajardinados e árvores de fruto.

www.remax.pt/122591124-45

ALVAIÁZERE

NC 340 000 €

Terreno com 3.8000m² com estufas, vedado com cerca. 5.000m² que podem sr destacados para construção, junto à estrada da calçada.

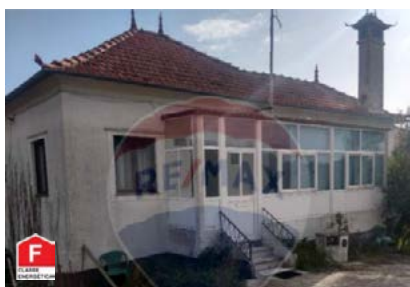
www.remax.pt/122591004-658

POMBAL

T7 140 000 €

Morada de tipologia T3, de rés-do-chão, com quintal, localizada a cerca de 5 km de Pombal, em aldeia calma. Anexo para arrumos e garagem

www.remax.pt/122591074-463

LEIRIA

T2 78 000 €

Morada pronta a habitar em bom estado, com rés-do-chão amplo e o primeiro andar composto por 2 quartos, sala, cozinha, casa de banho e marquise.

www.remax.pt/122591086-51

POMBAL

C 218 000 €

Fantástico RESTAURANTE / MORADIA Moradia para Venda, com 2 pisos, parques de estacionamento, anexos e ainda terreno junto ao imóvel. Localização privilegiada nos Pousios.

www.remax.pt/122591129-8

MATA RARA

T2 185 000 €

Imóvel T2 inserido num lote de terreno, onde para além da moradia dispõe de um alpendre com forno e churrasqueira, poço de água e ainda com as engrenagens originais.

www.remax.pt/122591077-192

POMBAL

T3 136 000 €

Apartamento T3, como novo, em 1º andar, a poucos minutos do centro da cidade de Pombal. Com cozinha e sala em open space com alto índice de luz natural e varanda com churrasqueira.

www.remax.pt/122591071-317

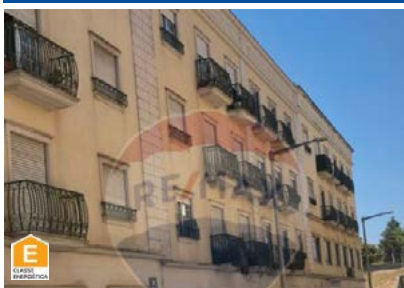
SOURE

T2 75 000 €

Morada de R/C e 1º andar para reconstruir. Tipologia R/C sala e cozinha e casa de banho e 1º andar 2 quarto 1 com armário embutido

Morada possui luz e água da rede.

www.remax.pt/122591131-5

POMBAL

T3 140 000 €

Apartamento T3, composto por cozinha equipada, sala com lareira, 1 suite e 2 quartos, 1 Wc, sótão com entrada direta a partir do apartamento. Garagem fechada. Recentemente remodelado.

www.remax.pt/122591133-3

POMBAL

T4 195 000 €

Apartamento T4 à venda em Pombal. Excelente apartamento em Pombal, recentemente remodelado. Situado num 2º andar de um prédio muito bem conservado. De fácil acesso às principais estradas.

www.remax.pt/122591105-28

ALBERGARIA DOS DOZE

T4 135 000 €

Morada independente T4 para venda em Albergaria dos Doze.

Pronta a habitar. Com poço, arvoredos de frutos, toda vedada, vistas desafogadas e com boa exposição solar,

www.remax.pt/122591102-12

VERMOIL

T4 186 000 €

Excelente moradia com 3 quartos e 1 suite, cozinha equipada e com lareira e despensa, sala com lareira, casa de banho e WC, sala de jogos, garagem ampla e cave. Janelas e portadas em alumínio.

www.remax.pt/122591002-1336

ACADEMIA RE/MAX

INSCREVA-SE JÁ!

236 200 300
marques@remax.pt

**100%
GRATUITO**

**VAGAS
LIMITADAS**



**GRUPO
CONFIANÇA**

WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL

MEDIPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



AGRADECIMENTO



António Cardoso Fernandes

N: 29/04/1965 "56 anos"
F: 02/09/2021
Outeiro Martinho - Guia

A sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO




António Pedrosa Marques

N: 11/08/1929 "92 anos"
F: 16/09/2021
Outeiro Martinho - Guia

A sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



João Sintra

N: 13/02/1930 "91 anos"
F: 01/09/2021
Antões - Lourical

A sua esposa Balbina Nunes Ereira, o seu filho, Luzia Marques e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



Saul Gonçalves David

N: 07/04/1943
F: 11/09/2021
Vila Câ - Pombal

Seus irmãos Senhora Maria Auzenda Gonçalves, Madail Gonçalves David e Maria Alzira Gonçalves, Sua Cunhada, Seus Sobrinhos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Júlia de Jesus Jaulino

N: 28/04/1935 "86 anos"
F: 13/09/2021
Meirinhas

Seus Filhos Senhores Manuel Jaulino Antunes e Júlio Jaulino Antunes, Suas Filhas Senhoras Maria Jaulino Antunes, Isabel Maria Jaulino Antunes e Alina Maria Jaulino Antunes, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Francisco Pedrosa

N: 09/07/1927 "94 anos"
F: 11/09/2021
Bajouca

Seus Filhos Senhores Maria Manuela Pedrosa, Maria da Conceição Pedrosa, Lídia Maria da Mota Pedrosa, João Manuel da Mota Pedrosa, José Carlos da Mota Pedrosa, Ana Paula da Mota Pedrosa e Edite Maria da Mota Pedrosa, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos Sousa

N: 30/07/1934 "87 anos"
F: 19/09/2021
Alto dos Mendes - Carnide

Sua Filha Senhora Idalina Maria Sousa dos Santos, Seu Genro, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Lucinda Rodrigues

N: 16/03/1925 "96 anos"
F: 17/09/2021
Touril - Vila Câ

Seu Filho Senhor Dinis Rodrigues Gonçalves, Sua Nora Senhora Maria Otilia Rodrigues Gonçalves, Seus Netos, Suas Bisnetas e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Fernando da Encarnação Antunes

N: 16/04/1954 "67 anos"
F: 08/09/2021
Mendes - Pombal

Sua Esposa Maria Emília dos Santos Neves, Seus Filho, Suas Netas e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio Nº15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Paulo Lopes
Rodrigues**

N: 11/12/1966 *
F: 22/08/2021
Faleceu em Férolles – Attilly
França. Natural da Melga -
Pombal

Sua Mãe Sr.ª D.ª Margarida da Conceição Lopes, seus irmãos, seus filhos, seu neto e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

** por lapso, na edição anterior saiu erradamente a data de nascimento. À família, as desculpas*

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Jorge Domingues
Duarte**

N: 15/01/1937
F: 24/09/2021
Pombal

Sua esposa, Sr.ª D.ª Adélia da Conceição Ferreira Duarte, Seus filhos, Senhores: Jorge Manuel Ferreira Domingues, Abílio Ferreira Domingues Duarte, Aida Ferreira Duarte, Maria Ferreira Duarte, Carlos Ferreira Domingues Duarte, noras, genros, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Alberto Mota
das Neves**

N: 29/12/1939
F: 13/09/2021
Vicentes

Seus filhos, Senhores: Jorge Manuel Alves das Neves, Sofia Manuela Alves das Neves, nora e netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Ramiro Gomes
Curado**

70 anos
F: 20/09/2021
Alhais - Carriço

A sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



**Funerária
Lourenço**
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Nelson Gonçalves
Pintor da Construção Civil

☎ 963 370 653
Biqueiras • Mata Mourisca

BOLETIM ASSINATURA **Jornal**

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljournal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljournal@gmail.com ou por **correio** para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.
A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se ☐ Oferece-se ☐
Arrenda-se ☐ Trespasa-se ☐
Precisa-se ☐ Diversos ☐

Jornal

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljournal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:



Funerária Mário Alves

Pombal

Serviço funerário



Contactos:
236 212 666 | 919 356 700

Av.ª Heróis do Ultramar n.º 12
Pombal

AGRADECIMENTO
Albertina de Jesus Monteiro

N: 28/07/1932 "89 anos"
F: 22/09/2021
Residente que foi em
Pedras da Cumieira - Pombal

Seus Filhos, Nora, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral e Mis-sa de 7ºDia de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO
Piedade Gomes Mota Lopes

N: 15/05/1926 "95 anos"
F: 26/09/2021
Residente que foi em
Carvalhais - Pombal.

Seus Filhos, Noras, Netos, Bisnetos e demais família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO
José da Encarnação Pedrosa

N: 14/06/1931 "90 anos"
F: 25/09/2021
Residente que foi em
Casal Velho - Pombal

Sua Esposa Srª. Maria da Luz de Jesus, Filhas, Genros, Netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda



SOMOS os
ÚNICOS a
LEVAR a
INFORMAÇÃO
A TODO o
CONCELHO

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/09/2021, exarada a folhas 100, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 44, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Benvinda Mendes da Silva**, NIF 221.661.972 e marido **Manuel Ferreira da Cunha**, NIF 174.820.682, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, habitualmente residentes no n.º 5, Impasse Les Bouleaux, 38230 Chavanoz, França, e quando em Portugal na Rua da Melra, n.º 4, lugar de Penedos, Almagreira, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 90 m2, sendo de superfície coberta 60 m2 e de superfície descoberta 30 m2, sito na Rua da Melra, n.º 2, lugar de Penedos, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 3054, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que o prédio atrás descrito veio à posse dos justificados, já casados, por doação meramente verbal efectuada em 1980, pelos pais da justificante Manuel da Silva e mulher Maria José da Silva, residentes que foram em Penedos, Almagreira, Pombal: Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificados adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Setembro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02.
Pombal Jornal n.º 215 de 30 Setembro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA
A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO TAVARES

Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, de folhas cento e quarenta e dois a folhas cento e quarenta e três verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 339 - A deste Cartório se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial no dia quinze de Setembro de 2021.

Outorgada por: **José Ferreira Gaspar** e mulher **Albertina da Conceição Fernandes Tomáz Gaspar**, casados em comunhão geral de bens, naturais de Vermoíl, Pombal, residentes na Rua Fernandes Tomás, em Outeiro da Ranha, Vermoíl, Pombal, titular do B.I. 2483994 emitido em 22-07-2004 pelos SIC de Lisboa e C.C. 02484001 7ZX6 válido até 6-11-2029 da R.P. nif 128 020 768 e 1020 776.

Na qual disseram:-----
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto por terreno agrícola com oliveiras, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar a norte com Rua do Lagar, sul com urbano de José Ferreira Gaspar, nascente com rua da Calçada e poente com Tomás Felisberto Rodrigues Mendes, sito na Rua da Calçada, Outeiro da Ranha, freguesia de Vermoíl, concelho de Pombal, não descrito na Conservatória do Registo predial deste concelho, inscrito na matriz sob o artigo 17745, com o valor patrimonial tributário correspondente a 1.320€ igual ao atribuído (bupi 211693).

Que o referido prédio veio à posse deles por doação meramente verbal dos pais dela Manuel Fernandes Tomaz e Maria da Conceição residentes que foram em Outeiro da Ranha, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três, sendo eles justificados já casados a essa data.

Que o referido imóvel não resultou de fracionamento nem ao ante possuidor pertenciam prédios rústicos contíguos ao alienado.

Que assim, vêm possuindo esse prédio como seu, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, cultivando-o e colhendo os seus frutos, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade do aludido imóvel.

Que dada a forma de aquisição originário não tem documentos que a comprovem.

Que o imóvel não resultou de fracionamento nem aos ante possuidores pertenciam prédios rústicos confinantes.

Que para suprir tal título vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obterem no registo predial a primeira inscrição de aquisição do indicado prédio.

Maria Leonor de Almeida Pereira, funcionária do Cartório em epigrafe, no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/6 a 23/01/2014, leiria, quinze de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Funcionária, Leonor Pereira
Pombal Jornal n.º 215 de 30 Setembro de 2021

AGRADECIMENTO
Sérgio Oliveira

87 anos
F: 26/08/2021
Matos - Carriço

A sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoíl
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

ARMAÇÃO GRÁTIS

ÓCULOS PROGRESSIVOS

ÓCULOS
MONOFOCALIS
-50%
ARMAÇÃO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 16/09/2021 a 31/01/2022 na compra de óculos graduados completos com armações de 39€ a 159€ e lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirrisco), o desconto incide sobre a armação, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados de oferta depende das lentes adquiridas e tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais antirrisco). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt

POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 30	SEX 01	SAB 02	DOM 03	SEG 04	TER 05	QUA 06	QUI 07	SEX 08
26° 13°	25° 12°	23° 15°	22° 12°	21° 10°	22° 11°	24° 10°	26° 10°	25° 12°

Presidente da Câmara está pronto para responder

Diogo Mateus acusado de irregularidades na licenciatura

O presidente da Câmara Municipal de Pombal é acusado pelo vereador Pedro Brilhante de irregularidades na licenciatura obtida na já extinta Universidade Internacional da Figueira da Foz. Diogo Mateus desmente tais acusações.

Na queixa apresentada à Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), que já abriu um processo de inquérito, a qual foi replicada no Ministério Público, Pedro Brilhante acusa o ainda presidente da Câmara de realizar exames em anos em que não

estava matriculado na instituição.

Na exposição apresentada junto da IGEC, o autor da queixa refere que Diogo Mateus demonstrou “inúmeras e continuadas falhas técnicas” relacionadas com a área do Direito, “algumas de basilar conhecimento”, que levaram “ao ressurgimento das suspeitas já existentes relativas à validade da licenciatura do mesmo”.

O Pombal Jornal tentou obter uma reacção junto de Diogo Mateus, que remeteu para os es-

clarecimentos prestados ao SA-PO24, a quem desmentiu as acusações e disse estar pronto para responder com documentação à Inspeção-geral da Educação e Ciência quando for contactado.

O autarca, que aguarda que “o ministério faça uma investigação célere”, salienta que foi a partir do momento em que exonerou o vereador Pedro Brilhante das suas pastas, por perda de confiança, que este “achou que devia iniciar um conjunto de iniciativas para enlamear o nome das pessoas”.

Câmara e União de Freguesias estudam possíveis localizações

Guia vai ter comunidade de energia renovável

A Câmara Municipal de Pombal quer instalar uma comunidade de energia renovável na Zona Industrial da Guia (ZIG). Este projecto vai de encontro aos objectivos de “descarbonização e produção de energia limpa”, permitindo uma “redução na ordem dos 20% com os custos da energia” para aderentes, anunciou o vice-presidente na última reunião de executivo, realizada a 24 de Setembro.

No seguimento deste projecto, o vereador Pedro Martins e o presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, já se reuniram com um conjunto de investidores e alguns empresários da ZIG para “encontrar soluções para implementação de instalações de produção

de energia”, adiantou Pedro Murтинho. A instalação de uma comunidade de energia renovável na ZIG pretende “ir de encontro aos objectivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, designadamente ao nível da descarbonização e produção de energia limpa”, explicou o autarca, sublinhando que a implementação deste projecto trará “benefícios para os eventuais aderentes, nomeadamente ao permitir a redução de custos com a energia na ordem dos 20%”. “O resultado da reunião foi muito positivo”, afirmou ainda Pedro Murтинho, revelando que “queremos também fazer algo muito semelhante para o Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal”.



Ibiza, amigos, música. Repete.

Novo SEAT Ibiza
#AllMyFriends

A tua viagem mais conectada de sempre.

As viagens com os amigos ficam mais divertidas com o Novo SEAT Ibiza. Mais conectado e tecnológico do que nunca, está sempre pronto para entreter e tocar as vossas músicas preferidas graças ao SEAT CONNECT e ao novo e maior ecrã tátil flutuante de 9,2". Aproveita a vida ao máximo com a melhor versão do teu Novo SEAT Ibiza.

LEIRIBÉRIA - Grupo AM CONFRARIA

LEIRIA - Rua dos Camponeses - Vale Sepal - Zona Industrial - Tel.: 244 850 520
CALDAS DA RAINHA - Estrada Nacional 8 - Km93, 94, Lugar do Lavradio - Tornada - Tel.: 262 509 414
COIMBRA - Rua do Gineto - Ribeira de Eiras - Tel.: 239 853 740
leiriberia.com - acompanhe-nos em [Facebook](https://www.facebook.com/leiriberia_seat_cupra) [Instagram](https://www.instagram.com/leiriberia_seat_cupra) [TikTok](https://www.tiktok.com/@leiriberia_seat_cupra) @leiriberia_seat_cupra

Consumo (l/100km): 4,9 - 6,4. Emissões CO₂ (g/km): 95 - 145. #TodosOsMeusAmigos

seat.pt/Novolbiza



Edifício

RIVU

**Escritórios
Lojas
Garagens
Elevador
Panorâmico
Sala de Reuniões
(c/terraço Panorâmico)**

O seu futuro no local certo

CARATERÍSTICAS GERAIS DO EDIFÍCIO

1. Edifício moderno com serviços integrados;
2. Edifício com uma qualidade de construção impar;
3. Elevador panorâmico;
4. Localização excecional em termos de visibilidade do interior e para o exterior, com vistas no horizonte e para o horizonte;
5. Integrado numa zona de excelência, com infraestruturas de lazer únicas em Pombal;
6. Localizado numa zona de harmonização paisagística fora do vulgar;
7. Sala de Formação/Reuniões.

CARATERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

1. Vídeo porteiro;
2. Pré-instalação de Ar Condicionado;
3. Sistema Central de deteção de incêndios nas partes comuns;
4. Isolamento acústico e térmico;
5. Alumínio com corte térmico e acústico, vidro espelhado de baixa densidade e anti-ultra violetas;
6. W/C equipado;
7. Portas de segurança na entrada dos escritórios em vangé;
8. Varandas com gradeamento de alumínio e vidro;
9. Portas corta-fogo;
10. Garagens com portões seccionados, sistema de evacuação de CO2 e gerador de emergência.

VENHA CONHECER O LADO EXCLUSIVO DO **Edifício Rivu**

Centro de Negócios

onde pode escolher o **seu**

Espaço de Prestígio

Tlm. 917 269 180
www.humaninvest.pt

o seu bem-estar pessoal e dos seus clientes